ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 59 — Nº 3 — MAIO/JUNHO 1999

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1

DOR DE CABEÇA
liberte-se e viva melhor

CUIDE-SE
e tenha sempre saúde

FELICIDADE CONJUGAL
A busca do sucesso matrimonial começa na aceitação de Cristo como Comandante em todos os princípios de vida

COLPORTAGEM: UM PRESENTE DE DEUS PARA VOCÊ

EDITORIAL
SAÚDE
CAPA
MARCOS AM
DISCIPULAD
AMOR FILIAL
Notícias en
APELO
MENSAGEM
DESAFIO
CULTURA

Observador da Verdade

MAIO — JUNHO / 1999

"Além da causa alimentar, de importância fundamental, o sol, o monitor de computador e a luz fluorescente podem produzir fadiga ocular e dor de cabeça. Expor-se demais ao sol representa para muitos a certeza de forte dor de cabeça depois"

4 EDITORIAL *A liderança de Neemias*

6 SAÚDE *Dor de cabeça — liberte-se e viva melhor*

9 CAPA *FELICIDADE CONJUGAL*

11 MARCOS ANTIGOS *Justificação Pela Fé: o fundamento da nossa esperança*

15 DISCIPULADO *"Ide e fazei discípulos"*

17 AMOR FILIAL *Quanto vale nossa mãe?*

19 *Notícias em foco*

29 APELO *Um apelo aos subpastores*

32 MENSAGEM *Passos rumo à vitória*

33 DESAFIO *Geografia no Novo Testamento*

34 CULTURA *Assim é a Natureza*

38 LÍNGUA PORTUGUESA *Como obter uma pronúncia correta*

"O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado é a grande verdade em torno da qual se agrupam as outras. Isto tem de ser o fundamento de todo sermão feito por nossos ministros"

A liderança de Neemias

"O sábio é mais poderoso do que o forte; e o inteligente do que o que possui a força. Porque com conselhos prudentes tu podes fazer a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros." Provérbios 24:5 e 6. "Tendo eu ouvido estas palavras, sentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do céu." Neemias 1:4. "Então lhes respondi: O Deus do Céu é que nos fará prosperar; e nós, Seus servos, nos levantaremos e edificaremos: mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém." Neemias 2:20. "Assim trabalhávamos na obra; e metade deles empunhava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas." Neemias 4:21. "E enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?" Neemias 6:3. "Contudo, por causa de tudo isso firmamos um pacto e o escrevemos; e selam-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes." Neemias 9:38.

Atitude nobre

Quando Neemias recebeu a delegação de Jerusalém, demonstrou interesse imediato no bem-estar espiritual do povo e de sua cidade. Quando soube de sua situação deplorável, ficou pessoalmente envolvido, jejuou e orou por eles. Essas duas poderosas armas devem ser usadas por todos os que ocupam cargos de liderança na Igreja. Principalmente pastores e obreiros devem lançar mão desses dois meios divinos a fim de manter a Igreja em um nível espiritual elevado.

Princípio primordial

Um dos primeiros princípios que um verdadeiro líder deve possuir é ter profundo interesse pelos outros. Ninguém está apto a dirigir os seus semelhantes se não considerar o cuidado e bem-estar deles sua primeira responsabilidade, seu dever, seu privilégio. Um líder sábio coloca bem alto, em sua lista de prioridades, o bem-estar daqueles com e por quem trabalha.

A preocupação de um administrador capaz se demonstra pela maneira com que trata os seus liderados. Um líder que se identifica de perto com aqueles a quem lidera poderá motivá-los a conseguir mais.

O líder e sua influência

"A santa energia e elevadas esperanças de Neemias comunicaram-se ao povo. Contagiados desse espírito, ergueram-se por algum tempo ao nível moral de seu líder. Cada qual, em sua esfera, era uma espécie de Neemias; e cada um fortalecia e apoiava seu irmão na obra." —*Serviço Cristão*, pág.175.

"O zelo e a energia de Neemias não se abateram, agora que a obra se iniciara de fato. Não cruzou os braços, julgando que poderia depor o encargo. Com incansável vigilância superintendia constantemente a obra, dirigindo os obreiros, observando qualquer estorvo e tomando providências para qualquer emergência. Sua influência sentia-se constantemente em toda a extensão daqueles cinco quilômetros de muro. Com palavras oportunas animava ele os temerosos, aprovava os diligentes ou despertava os tardios. E de novo vigiava com olhos de águia os movimentos dos inimigos, que por vezes se reuniam à distância e se empenhavam em animada conversa, como se conspirassem, e então, aproximando-se dos obreiros, tentavam desviar-lhes a atenção e estorvar-lhes o trabalho." —*Serviço Cristão*, págs. 175 e 176.

Por que Neemias foi usado por Deus

"Neemias foi um homem a quem Deus podia usar para derribar falsos princípios

OBSERVADOR DA VERDADE
Nº 3 — Maio•Junho/99 — ANO 59

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Matheus Souza

Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Raquel Martins

Programação visual
Eduardo Egrejas

Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Arquivo EMVP

Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (011) 4645-1888

Gerência Geral
Eliseu Martins Duarte

Gerência Financeira
Joel Perez Nunes

Gerência de Redação
Matheus Souza

Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Daniel Rocha, Edson de Oliveira Custódio, Olmício Nascimento Freitas, Ruth Mary, Sara Suely Bonfim, Silvan Paulo da Silva

Vida Plena
Muita saúde para você

e restaurar os de origem celeste. E Deus o honrou. O Senhor usará em Sua Obra homens que tenham para com os princípios a firmeza do aço, que não sejam demovidos pelos sofismas dos que perderam a visão espiritual.

"Neemias foi escolhido pelo Senhor porque estava disposto a cooperar com Ele como restaurador. Foram empregadas a falsidade e a intriga para perverter-lhe a integridade, porém ele não se deixou subornar. Recusou-se a ser corrompido pelos ardis de homens destituídos de princípios, alugados para fazerem uma obra má. Não deixou que o intimidassem para seguir uma direção covarde. *Ao ver que outros estavam agindo segundo princípios errados, não ficava de parte como espectador, dando, pelo seu silêncio, seu consentimento.* Não deixava que outros concluíssem que ele estivesse do lado da injustiça. Assumia posição firme e inflexível pelo direito. Não emprestava um jota de sua influência à perversão dos princípios estabelecidos por Deus." — *The Review and Herald*, 2 de maio de 1899.

Deus pede homens como Neemias

"Na obra de reforma a ocorrer hoje, há necessidade de homens que, como Esdras e Neemias, não obscureçam ou desculpem o pecado, nem se esquivem de vindicar a honra de Deus. Aqueles sobre quem repousa o fardo desta obra, não se sentirão em paz quando o erro é praticado, nem cobrirão o mal com o manto da falsa caridade. Eles se lembrarão que Deus não faz acepção de pessoas, e que a severidade para com uns poucos pode representar misericórdia para com muitos. Lembrar-se-ão também de que o Espírito de Cristo deve ser revelado naquele que repreende o mal.

"Em sua obra, Esdras e Neemias se humilharam perante Deus, confessando os seus pecados e os pecados do seu povo, e pleiteando o perdão como se fossem eles os ofensores. Pacientemente labutaram, oraram e sofreram." —*Profetas e Reis*, pág. 675.

"Neemias não era sacerdote; não era profeta; não fez praça de altos títulos. Ele era um reformador surgido para um importante tempo. Seu alvo era pôr o seu povo em harmonia com Deus." —*Profetas e Reis*, págs. 675 e 676.

Chamado aos Neemias modernos

"Carecemos hoje de Neemias na Igreja — não de homens capazes de pregar e orar apenas, mas de homens cujas orações e sermões sejam animados de firme e sincero propósito. O procedimento seguido por esse patriota hebreu na realização de seus planos devia ainda ser adotado pelos ministros e dirigentes. Havendo eles delineado seus planos, deveriam expô-los perante a Igreja de maneira que lhes atraísse o interesse a cooperar na obra, e hão de interessar-se pessoalmente na sua prosperidade. O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostra o que podem realizar a oração, a fé e uma ação sábia e enérgica. A fé viva impele para a ação enérgica. O povo refletirá em alto grau o espírito manifestado pelo dirigente. Se os dirigentes, professando crer nas solenes e importantes verdades que devem provar o mundo hoje, não manifestam zelo ardente em preparar um povo que subsista no dia de Deus, podemos esperar que a Igreja seja descuidada, indolente e amante dos prazeres." — *Serviço Cristão*, pág. 177.

Um solene apelo à Igreja

Se os irmãos dirigentes se levantarem pela verdade e pela justiça, decididos a fazerem o que é reto aos olhos de Deus, o resultado será excelente. E aqueles que se recusarem a arrepender-se e humildemente se submeter à sã doutrina, deixarão nossas fileiras. É um erro insistir em guardar apóstatas nos registros da Igreja, pois Deus não quer quantidade, mas qualidade. (Ver *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 421.)

"A prova do discipulado não é exercida tão intimamente como devia ser sobre os que se apresentam para o batismo. Deve-se compreender se os que professam ser convertidos estão simplesmente tomando o nome de Adventistas do Sétimo Dia, ou se estão assumindo sua posição ao lado do Senhor, para sair do mundo e serem separados e não tocarem em coisa imunda. Ao darem evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos. Mas, quando mostram que estão seguindo os costumes, modas e sentimentos do mundo, deve-se lidar fielmente com eles. Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da Igreja." — *Testemunhos Para Ministros*, pág. 128.

"Vi que devemos empregar decididos esforços para mostrar aos que não são cristãos genuínos seus erros, mas, caso não se reformem, cumpre separá-los dos preciosos e santos, para que Deus tenha um povo limpo e puro em quem Se possa deleitar. Não O desonreis pelo unir-se ou associar-se o puro com o impuro." —*Testimonies*, vol. 1, págs. 117 e 118.

Amados, sirvamos ao Senhor com sinceridade e verdade. Deitemos fora todo ídolo que porventura temos acariciado, para nosso prejuízo: o ídolo da moda, da intemperança, o terrível ídolo da televisão — o Moloque moderno —, o ídolo da discórdia, da ira, do ódio e outros que, se permanecerem fazendo parte de nossa vida, nos impedirão de receber o selo do Deus vivo. Que o Senhor nos dê a vitória plena sobre o mal em todas as suas formas.

Matheus Souza

DOR DE CABEÇA — liberte-se e viva melhor

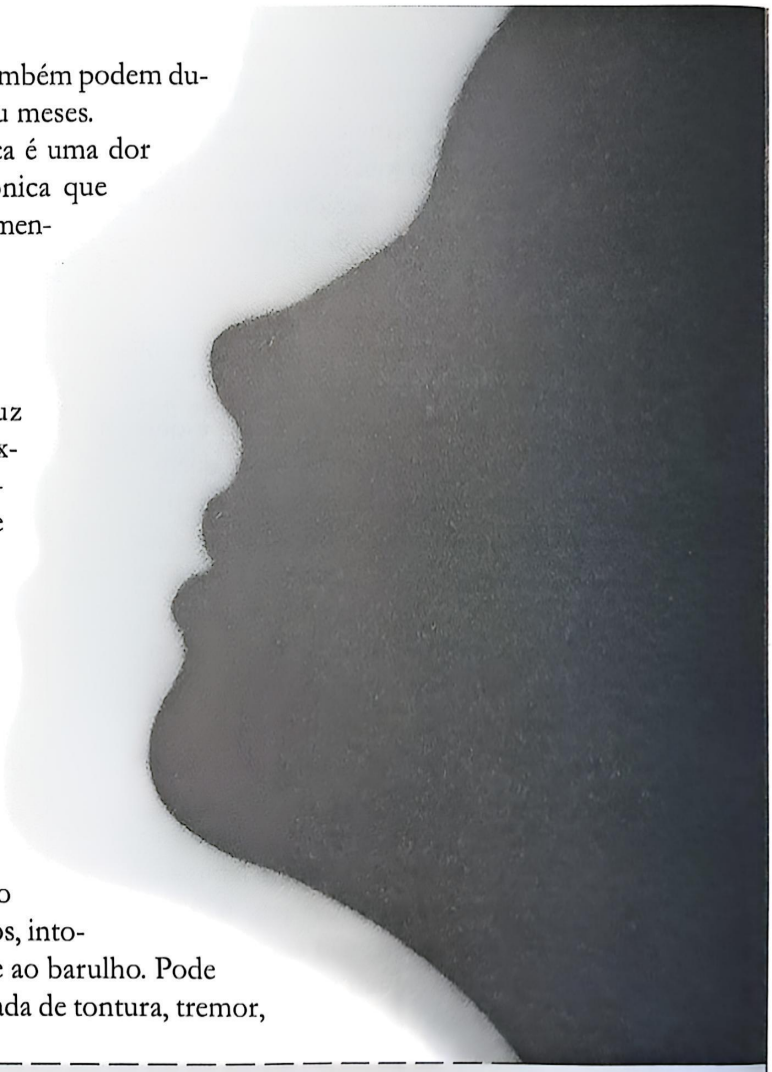
Estudiosos do naturismo médico compreendem que a dor de cabeça é um dos muitos "alarmes" que o organismo dispara contra abusos sofridos

Dr. Daniel Boarim

A dor de cabeça é sintoma que pode ter inúmeras causas, das mais simples e passageiras às mais graves. Entre as causas mais comuns incluem-se má digestão, pressão alta (que geralmente dá dor na nuca), sinusite, alergias, hipoglicemia (que costuma vir acompanhada de fraqueza geral), gripe, estresse e distúrbios vasculares. Estudiosos afirmam que a maioria das dores de cabeça é provocada por tensão nervosa (*cefaléia de tensão*), que ocasiona contratura dos músculos. Em todos os casos é preciso investigar e tratar a causa. Dores de cabeça crônicas, que duram semanas, até meses, requerem melhor avaliação, podendo ser necessário um raio X ou uma tomografia. Tumores, abscessos e cisticercose cerebral podem provocar fortes e intermináveis dores de cabeça. As dores de cabeça do estresse, embora não envolvam problemas mais graves, também podem durar semanas ou meses.

A enxaqueca é uma dor de cabeça crônica que ataca principalmente mulheres (cerca de 70 por cento dos casos ocorrem nelas). Produz dor latejante, extremamente incômoda, de origem vascular, que se manifesta, às vezes, só de um lado. Pode incomodar os adultos por um período de 3 a 72 horas. Não raro há vômitos, intolerância à luz e ao barulho. Pode vir acompanhada de tontura, tremor, enjôo e até vômitos. Antes de vir a dor, podem aparecer sintomas de aviso (chamados *aura*), como formigamento dos membros e distorções visuais (visão turva, com manchas). Estatísticas mostram que a enxaqueca é causa comum de absenteísmo no trabalho, ocasionando prejuízo de muitos milhões de dólares anuais.

Entre as causas, estresse emocional, falta ou excesso de sono, falta ou excesso de comida (jejum prolonga-



A importância do lazer

Depois de longo período de estudo e trabalho desgastantes, fui acometido por dor de cabeça que, embora não fosse tão intensa, era mais ou menos contínua, e por isso extremamente incômoda. Não tive dificuldade de descobrir a causa: *estresse*. Impossibilitado de continuar produzindo como antes, resolvi parar e descansar numa estância climática uns vinte dias. Foi suficiente. A dor de cabeça, que me azucrinara por semanas, e piorava, desapareceu completamente. Em seguida, com animadora melhora da produtividade, pude colocar meu trabalho em dia dentro de pouco tempo. Se tivesse insistido em continuar (como muitos fazem), minha produtividade decairia a níveis muito baixos, com verdadeiro massacre da saúde. Certamente, uma decisão insensata.

Os estudiosos do naturismo médico compreendem que a dor de cabeça é um dos muitos "alarmes" que o organismo dispara contra abusos sofridos. Erros alimentares crônicos, esgotamento nervoso e descontrole emocional são algumas das agressões que podem levar pessoas sensíveis ao tormento da cefaléia.

O tratamento, que dificilmente falha, constitui-se de uma boa desintoxicação somada a um período de repouso natural. Depois, corrigindo-se os maus hábitos deflagradores das crises, e adotando-se uma série de hábitos saudáveis, como a prática moderada e regular de exercícios físicos, os próprios pacientes dão o feliz testemunho de que "a enxaqueca desaparece".

do), pílula (anticoncepcional), desequilíbrios hormonais, sensibilidade aumentada à luz, a certos alimentos, a odores ou ao barulho. O abuso de analgésicos, que podem aliviar momentaneamente a dor, acaba piorando o problema, pois não ataca a causa, além de acarretar efeitos secundários importantes. Os alimentos que mais freqüentemente desencadeiam crises são: chocolate, laticínios, conservas, café, molhos, embutidos e lanches do tipo *fast food*. Muitas vezes as crises fortes podem ser relacionadas à chegada da menstruação. Os alopatas tratam sintomaticamente a enxaqueca com antiinflamatórios e analgésicos, e outros medicamentos específicos usados para "prevenir" crises. Mas tanto os médicos como os pacientes sabem que esses procedimentos não são capazes de curar, e que, depois de certo tempo, podem tornar-se quase completamente inócuos, não produzindo qualquer efeito digno de nota.

Pessoas dotadas de personalidade A, ansiosas, competitivas e perfeccionistas, sofrem mais de cefalalgia

Causas comuns

Além da causa alimentar, de importância fundamental, o sol, o monitor de computador e a luz fluorescente podem produzir fadiga ocular e dor de cabeça. Expor-se demais ao sol, num fim de semana na praia, representa para muitos a certeza de forte dor de cabeça depois.

A falta de óculos, ou lentes com grau incorreto em portadores de astigmatismo pode também ocasioná-la. Os "viciados" em chiclete sofrem de dor de cabeça por tensão muscular. Dirigir por várias horas em trânsito intenso é causa comum de cefaléia no motorista da cidade grande, ou em viagens. O monóxido de carbono, somado à tensão nervosa, é o responsável pelo sintoma.

Para quem não está acostumado, subir a grandes altitudes traz o inconveniente da *poliglobulia das alturas*, um esforço do organismo para se adaptar ao oxigênio rarefeito. A dor de cabeça é comum. Nesse caso, alguns especialistas recomendam a ingestão de alta dose de vitamina C, algo em torno de 3.000 mg/dia.

Dormir demais ou de menos, ou dormir depois de lauta refeição, pode produzir "peso na cabeça". Há quem afirme que, para certas pessoas predispostas, um cochilo ou soneca pode ser o ponto de partida para a crise de enxaqueca.

A pressão alta pode acarretar dores de cabeça, que se situam principalmente na nuca. A sinusite produz pressão na região dos *sinus*, localizados em cavidades ósseas próximas da fronte e ao lado das narinas, que, na sinusite, ficam congestionados.

Certas manifestações alérgicas também dão dor de cabeça. Nesse caso a cefalalgia pode vir acompanhada de urticária, coriza e espirros. É muito comum que a alergia a laticínios (à proteína do leite) produza dor de cabeça.

Consumir muito açúcar, massa e/ou guloseimas faz a glicemia subir e baixar rápido no sangue, produzindo episódios de hipoglicemia, associados a mal-estar, depressão, fraqueza e dor de cabeça. Mudar o hábito alimentar e, no caso de hipoglicemia, chupar uma laranja costuma resolver. O consumo exagerado de açúcar e massas brancas é causa ativa de enxaqueca, na opinião dos naturopatas, bem fundamentada em fatos.

Personalidade

Todos sabem, intuitivamente, que a tensão nervosa predispõe à dor de cabeça. Pessoas dotadas de personalidade A, ansiosas, competitivas e perfeccionistas, sofrem mais de cefalalgia. "Tenho de fazer tudo agora", "vamos acabar logo com isso",

Causa alimentar

Os naturopatas acreditam que a enxaqueca, bem como outras formas de dor de cabeça, estão intimamente ligadas ao hábito alimentar. Frituras, sal demais, guloseimas, chocolates, molhos, alimentos ricamente temperados, lanches ligeiros formam a rotina alimentar de péssima qualidade, que, para muitas pessoas, deflagra a enxaqueca. O consumo excessivo ou inoportuno de certos alimentos naturais densamente calóricos, como caldo de cana, melado, rapadura, mel, azeite de oliva, certas misturas como feijão com farinha etc. pode, para muitas pessoas, disparar uma dor de cabeça. Muitas vezes o mal não reside no alimento em si, mas na maneira como é usado: comido às pressas, ou misturado com outros alimentos, numa combinação imprópria.

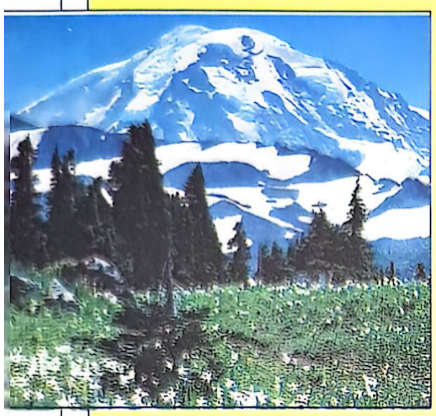
Em nossa prática observamos repetidas vezes que a mudança de hábito dietético é, por si só, suficiente para eliminar definitivamente o incômodo da enxaqueca. Há situações em que um alimento, em especial, ocasiona a crise. Pode ser o leite, o queijo, o chocolate ou algum salgadinho. Alimentos adubados, ricos em aditivos, como nitratos, ou que contenham alto teor de sal ou gordura, podem produzir alterações fisiológicas, como dilatação dos vasos, e conseqüente dor de cabeça.

O glutamato monossódico é considerado, por estudiosos, culpado por crises de dor de cabeça. Usado para realçar o sabor dos alimentos, é comum na culinária gastronômica. Os restaurantes chineses usam e abusam desse ingrediente, tanto que daí vem a denominação "síndrome do restaurante chinês" para a enxaqueca que acomete os aficionados desse tipo de comida.

A tiramina do chocolate é outro fator de cefaléia para não poucas pessoas. O queijo e as nozes também contêm tiramina. Bebidas muito geladas e sorvetes provocam choque térmico capaz de gerar dor de cabeça em muitas pessoas.

Terapia respiratória

A respiração correta tem sido, para muitas pessoas que sofrem de dor de cabeça, o melhor bálsamo. Considerando a grande importância do livre aporte de oxigênio às células, a terapia respiratória, tão simples como negligenciada, ajuda a aumentar a vitalidade do organismo, sendo útil no tratamento (e na prevenção) das cefaléias.



Você já observou como respira uma criança, um recém-nascido? É a barriguinha ou o tórax que se movimenta com a entrada e a saída do ar? Agora perceba como você respira, como respira um adulto. Que diferença lhe chamou a atenção?

O recém-nascido expande principalmente a barriguinha enquanto respira. O adulto, em geral, movimenta furtivamente o tórax. Os hábitos fisiológicos da criança dão-nos uma noção adequada do padrão genético e instintivo das relações entre o organismo humano e o meio. A artificialização de nosso sistema de vida provocou inúmeras mudanças nesse padrão, o que muitas vezes se demonstra cruelmente nocivo à saúde. Precisamos reaprender a respirar corretamente se quisermos salvar o organismo dos processos degenerativos que o assediam, como o câncer.

Está ao seu alcance reaprender o modo fisiológico de respirar. Sua capacidade de raciocínio, além do humor e da saúde, só terão a lucrar. Essa medida pró-saúde é de inestimável valor, e não custa um tostão. Veja como fazer a terapia respiratória:

• Sente-se, algumas vezes por dia, numa cadeira confortável. Com as costas retas, respire profunda e compassadamente. A respiração correta ou diafragmática requer a expansão do abdome, como vimos. Você sente algo como um balão inflável dentro da barriga. Esvazie a mente de preocupações.

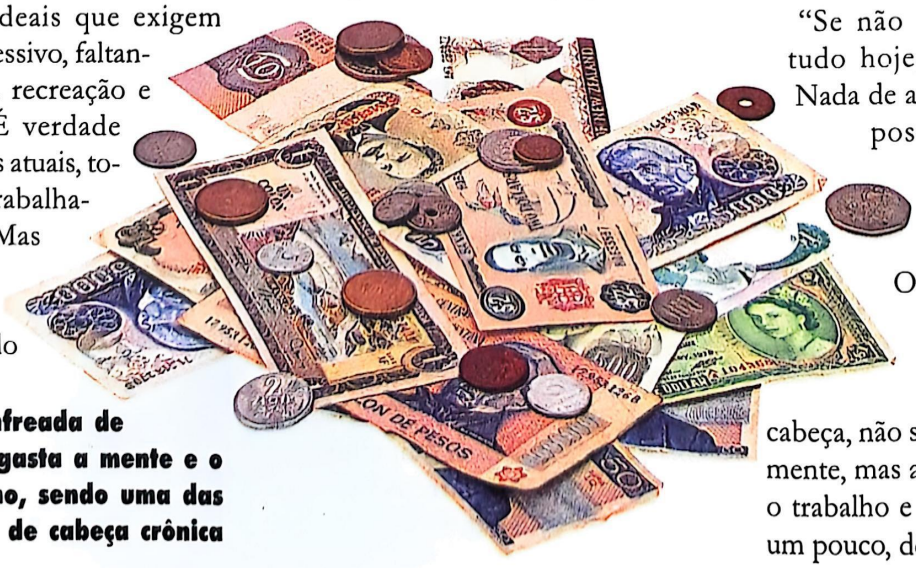
• Caminhe descansadamente por uma rua tranqüila e arborizada, ou, de preferência, num bosque, respirando corretamente.

A vantagem dessa terapia, a mais natural de todas, é que não existem contra-indicações. Pode ser aplicada praticamente em qualquer lugar (de preferência onde haja menos poluição do ar), em qualquer momento e em qualquer condição. Sempre faz bem. Este pode ser um dos pequenos cuidados que estão faltando para o maior êxito dos tratamentos naturais.

"só descanso quando houver terminado essa tarefa", "custe o que custar, conseguirei" são características de pessoas que encaram seu trabalho, seus alvos, com obsessão doentia. A persistência e a dedicação a bons ideais são indiscutivelmente louváveis, e incluem-se entre os ingredientes do sucesso. Mas é preciso conhecer o limite entre o que é compensador e o que toca as raias do exagero, trazendo conseqüências à saúde por extenuar a estrutura psicofísica.

Na luta para ganhar a vida, muitos perseguem ideais que exigem devotamento excessivo, faltando tempo para a recreação e para a família. É verdade que, nas condições atuais, todos vivemos e trabalhamos sob tensão. Mas às vezes criamos provações desnecessárias, fixando alvos austeros demais. Surgem, em conseqüência, problemas psicofísicos como a cefaléia de tensão. É preciso pôr em prática o princípio da temperança inclusive na questão do trabalho e dos alvos pessoais. Muitos estudiosos da filosofia do êxito concluíram que, contentar-se com menos, de modo que se possa dedicar tempo para a família e o lazer, faz-nos mais felizes que a correria louca atrás de altas realizações.

Quando se realiza uma tarefa com grande concentração, os músculos da cabeça e do pescoço se contraem, comprimindo os vasos e reduzindo a circulação do sangue. Ao se interromper bruscamente a atividade, os músculos relaxam e se expandem, deixando dilatar as paredes dos vasos. À medida que o coração bate, o sangue chega e vai dilatando ainda mais os vasos, produzindo a dor pulsátil da enxaqueca em pessoas suscetíveis. Por isso um período de excessiva atividade mental, seguido abruptamente de descanso, pode desencadear crises de enxaqueca.



A BUSCA desenfreada de riquezas desgasta a mente e o organismo, sendo uma das causas da dor de cabeça crônica

"Se não conseguir terminar tudo hoje, continuo amanhã. Nada de apavoramento" — é a postura mental correta que de modo nenhum se opõe à disciplina e organização. Os especialistas no assunto recomendam que, ao trabalhar intensamente com a cabeça, não se deve parar abruptamente, mas aos poucos. Intercalar o trabalho e o repouso. Trabalhar um pouco, descansar um pouco. ■

Felicidade Conjugal

A simpatia e o respeito são grandes fontes de ânimo na luta em busca da perfeição. O próprio amor cresce à medida que estimula propósitos mais nobres

Matheus Souza

"Levou-me à sala do banquete, e o Seu estandarte sobre mim era o amor." Cantares 2:4. "Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Pois nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e preza, como também Cristo à Igreja; porque somos membros do Seu corpo. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne." Efésios 5:28-31.

Que é um lar? Alguém disse que lar é um tapete de paz, paredes de amor que o guardam, um teto de esperança e uma porta aberta a Deus e ao próximo. É um ninho repleto de amor num mundo de lutas. Por outro lado, é o reino do homem, o mundo da mulher e o paraíso das crianças.

Podemos mudar de casa, mas não de lar. Para formá-lo, necessitam-se mais do que quatro paredes. Lar significa amor, calor, ternura, simpatia, compreensão e comunicação afetuosa entre pais e filhos. Entendido assim, o lar pode achar-se numa choupana, no pequeno apartamento de uma grande cidade ou no cume de uma montanha; há lar onde existe amor.

Animem-se um ao outro nas lutas da vida. Haja amor mútuo, paciência, tolerância

LAR: um mundo de dificuldade por fora e um mundo de amor por dentro.

LAR: lugar onde resmungamos mais e onde melhor somos tratados.

LAR: único lugar da Terra onde as faltas e os fracassos ficam ocultos sob o manto suave do amor.

LAR: lugar onde nosso estômago recebe três refeições diárias e nosso coração, mil.

O lar é o viveiro da honra e da moral; o refúgio na tempestade e no perigo; o farol nas trevas da noite. É a árvore que oferece descanso ao peregrino fatigado, a almofadinha branca do menino sonolento. É tudo quanto há de belo, bom, amável, pacífico, tranqüilo e silencioso; o lugar que mais saudosamente desejamos, em qualquer parte que estejamos.

Que devem saber os cônjuges?

Marido e mulher devem ter confiança um no outro. A esposa não deve revelar os segredos familiares a outros. O coração da esposa precisa ser o sepulcro das faltas de seu marido. "Nunca deve, quer o marido, quer a mulher, usar de brincadeiras que firam os sentimentos da outra parte. Nunca deve, ou ele ou ela, brincando ou não, queixar-se a outros em relação ao companheiro ou companheira, pois muitas vezes brincadeiras tolas e aparentemente inocentes se tornaram finalmente um hábito, e podem terminar em grandes dificul-

Beleza do lar

O matrimônio é o estado no qual o homem e a mulher se realizam. Satisfaz as necessidades físicas e emotivas dos cônjuges e permite-lhes alcançar o mais sublime dos privilégios, a paternidade, dando origem a uma nova geração.

O Criador dotou o homem tão admiravelmente de atributos masculinos, e a mulher de femininos, que ambos se completam de forma ideal para estabelecer um casal e viver em estado de matrimônio. O grande escritor Victor Hugo comparou o valor do homem e da mulher usando estas palavras:

"O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher, o mais sublime dos ideais. Deus fez para o homem o trono; para a mulher, o altar. O trono exalta, o altar santifica. O homem é o cérebro; a mulher, o coração. O cérebro produz a luz; o coração, o amor. A luz fecunda; o amor ressuscita. O homem é um gênio; a mulher, um anjo. O gênio é imensurável; o anjo, indefinível. Contempla-se o infinito, e se admira o inegável. A aspiração do homem é a suprema glória; a da mulher, virtude extrema. A glória promove a grandeza; a virtude a faz divina. O homem tem a supremacia; a mulher, a preferência. A supremacia significa força; a preferência representa o direito. O homem é capaz de todo heroísmo; a mulher, de todo o martírio. O heroísmo enobrece; o martírio aperfeiçoa. O homem tem um farol, a consciência; a mulher tem uma estrela, a esperança. O farol guia; a esperança salva."

Enfim, o homem está colocado onde termina a Terra; a mulher, onde começa o Céu. Ambos caminham juntos. Há beleza no matrimônio quando o homem não se considera superior à mulher, nem esta superior ao homem, mas ambos respeitam-se mutuamente para se completarem e se estimularem no caminho rumo à meta comum de felicidade. É no LAR, "onde a Terra se encontra com o Céu", que o casal se encontra com Deus, seu Criador, em plena igualdade, para cumprir, sob Sua invocação, os desígnios divinos para o LAR.

dades e possivelmente em separação.

"Embora surjam dificuldades, perplexidades e descoroçoamentos, nem o esposo nem a esposa abriguem o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo o que lhe seja possível. Continuai as primeiras atenções. Animem-se um ao outro nas lutas da vida. Haja amor mútuo, paciência. Então, o matrimônio, em vez de ser o fim do amor, será como que seu princípio. E o calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, será um antegozo das alegrias do Céu." —*O Lar Adventista*, pág. 106.

A felicidade conjugal é algo delicado demais para ser manuseado com mãos ásperas. É planta tão sensível que não suporta o mais leve toque de grosseria. Flor muito delicada. Tão delicada que a indiferença a pode fazer murchar, e a desconfiança a pode fazer morrer. Deve ser regada pela chuva da terna afeição; aquecida pelo calor da sincera bondade; circundada por inabaláveis barreiras de confiança recíproca. Assim desabrochará e vingará em toda a sua beleza e fragrância, adoçando a vida matrimonial em todas as suas estações. Seu perfume se fará sentir até nos declinantes anos da solidão.

Quem encontra uma mulher que não seja temente a Deus, depara com uma tempestade no porto. Isso se diz também com respeito ao homem. Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre e esteja pronto a reconhecer as qualidades do outro. É um admirável estímulo e satisfação saber alguém que é estimado. A simpatia e o respeito são grandes fontes de ânimo na luta em busca da perfeição. O próprio amor cresce à medida que estimula propósitos mais nobres.

Queridos cônjuges: que, com o auxílio de nosso Deus, possais seguir estes preciosos conselhos e cumprir fielmente vossos deveres conjugais! ■

DURANTE UMA festa de casamento, em Caná, Jesus ordenou aos servos da casa que enchessem de água as talhas que havia ali. Delas, os criados puderam depois tirar excelente vinho, que foi servido aos convidados. Jesus operava seu primeiro milagre, a pedido de sua mãe, num enlace matrimonial

Justificação Pela Fé: o fundamento da nossa esperança

Prosseguindo com os temas da série "Marcos Antigos", apresentamos o assunto da Justificação Pela Fé, que será desenvolvido em duas partes, publicadas a partir desta edição do OV

"Para o homem, a primeira indicação de redenção foi dada na sentença pronunciada sobre Satanás, no jardim. Declarou o Senhor: 'Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua Semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar." Gênesis 3:15. Esta sentença, proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Ao mesmo tempo em que predizia guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande adversário finalmente seria quebrado. Adão e Eva achavam-se como criminosos diante do justo Juiz, esperando a sentença em que pela transgressão tinham incorrido. Antes, porém, que ouvissem da vida de lutas e tristezas que devia ser a sua porção, ou o decreto de que deviam voltar ao pó, escutaram palavras que não poderiam deixar de lhes dar esperança. Posto que devessem sofrer pelo poder de seu forte adversário, poderiam olhar no futuro para a vitória final."[1]

"O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada, pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder."[2] "O mistério da encarnação de Cristo, a conta de Seus sofrimentos, Sua crucifixão, Sua ressurreição e Sua ascensão, abrem a toda a humanidade o maravilhoso amor de Deus. Isto comunica um poder à verdade."[3] "Isto, porém, eu sei, que nossas igrejas estão perecendo por falta de ensino sobre o assunto da Justiça pela Fé em Cristo, e verdades semelhantes."[4] "Cristo e Sua justiça — seja esta a nossa plataforma, a própria vida de nossa fé."[5]

"O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado é a grande verdade em torno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, toda verdade da Palavra de Deus, desde Gênesis até Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Eu apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção — o Filho de Deus erguido na cruz. Isto tem de ser o fundamento de todo sermão feito por nossos ministros."[6]

Relação entre Justificação Pela Fé e a Terceira Mensagem Angélica

"Várias pessoas me escreveram perguntando se a mensagem da Justificação Pela Fé é a mensagem do terceiro anjo, e respondi-lhes: 'É verdadeiramente a mensagem do terceiro anjo.' "[7]

"O tema da maior importância é a mensagem do terceiro anjo, que abrange as mensagens do primeiro e do segundo anjos. Todos deverão compreender as verdades contidas nessas mensagens e demonstrá-las na vida diária, pois isso é essencial para a salvação. Teremos que estudar com empenho e oração, a fim de compreender estas grandes verdades. E à capacidade de apreender e compreender será imposto o máximo de esforço."[8]

Justificação Pela Fé é a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer

Definição das palavras Justificação Pela Fé

"Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. "As três palavras 'Justificação Pela Fé' expressam a mais maravilhosa transação neste mundo material que o intelecto humano pode alcançar. Elas expressam o mais elevado dom que Deus, em Sua infinita plenitude, poderia conceder à humanidade. O grande fato comunicado por esta frase de três palavras tem sido estudado, exposto, e fonte de regozijo para milhões durante eras passadas. É ainda tema do mais sublime interesse e da mais elevada importância para a família humana."[9]

"Que extraordinária solução para o terrível problema do pecado! Somente nosso Pai infinito, onisciente e compassivo, poderia e estaria disposto a prover tal solução. Somente escritos inspirados poderiam revelá-la. E esta maneira de tornar santo um pecador é encontrada somente no imaculado Evangelho de Cristo."[10]

"Justificação Pela Fé não é uma teoria. As pessoas podem sustentar uma teoria a respeito, e ao mesmo tempo ser ignorantes da justiça de Deus e continuar tentando estabelecer sua própria justiça. Justificação Pela Fé é uma transação, uma experiência. É o submeter-se à justiça de Deus; uma mudança de postura diante de Deus e Sua Lei. É uma regeneração, um novo nascimento. Sem esta mudança, não pode haver esperança para o pecador, pois ele permanecerá sob a condenação da santa e imutável Lei de Deus; sua terrível penalidade ainda pairará sobre sua cabeça."[11]

"O que é Justificação Pela Fé? É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer."[12]

Justiça imputada

"Não por obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante a lavagem da regeneração e da renovação pelo Espírito Santo." Tito 3:5. " 'Creu Abraão em Deus e isso lhe foi imputado como justiça. Ora, àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. Mas àquele que não pratica, mas crê nAquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.' Romanos 4:3-5. Justiça é obediência à Lei. A Lei requer justiça, e esta o pecador deve à Lei, mas é ele incapaz de a apresentar. A única maneira em que pode alcançar a justiça é pela fé. Pela fé pode ele

Vitória sobre as tendências pecaminosas

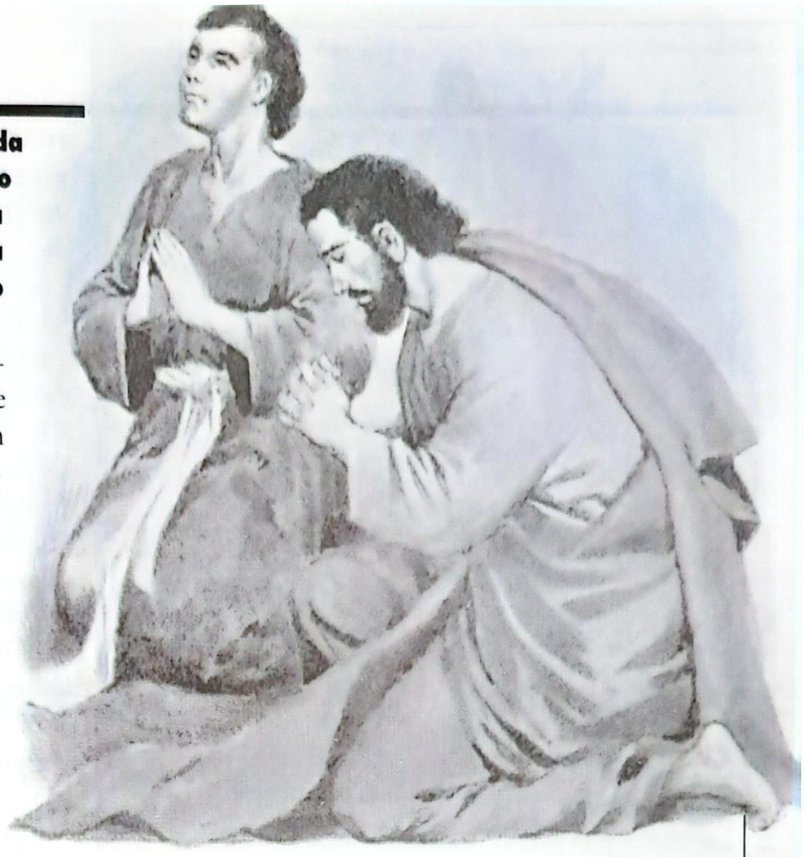
"Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é; *as coisas velhas já passaram, tudo se fez novo.*" 2 Coríntios 5:17. "A velha natureza, nascida do sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. Os velhos caminhos, as tendências hereditárias, os hábitos antigos precisam ser abandonados, pois a graça não é herdada. O novo nascimento consiste em ter novos intuitos, novos gostos, novas tendências. Os que, pelo Espírito Santo, são gerados para uma nova vida, tornaram-se participantes da natureza divina, e em todos os seus hábitos e práticas evidenciarão sua relação com Cristo. Quando homens que alegam ser cristãos retêm todos os seus defeitos naturais de caráter e disposição, em que a sua posição difere da dos mundanos? Eles não apreciam a verdade como elemento santificador e refinador. Não nasceram de novo.

"A genuína conversão modifica as tendências hereditárias e cultivadas para o mal. A religião de Deus é uma textura firme, composta de inúmeros

apresentar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor lança a obediência de Seu Filho a crédito do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica a alma arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho. Assim é que a fé é imputada como justiça, e a alma perdoada avança de graça em graça, de uma luz para luz maior. Pode dizer, alegremente: 'Não pelas obras da justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.' Tito 3:5-7."[13]

"É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é o nosso título para o Céu; a segunda, a nossa adaptação para ele."[14]

"Quando o pecador penitente, contrito diante de Deus, discerne a expiação de Cristo em seu favor e aceita esta expiação como sua única esperança nesta vida e na vida futura, seus pecados são perdoados. Isto é Justificação Pela Fé. Toda alma crente deve submeter sua vontade inteiramente à vontade de Deus e manter-se num estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos méritos expiatórios do Redentor e avançando de força em força, e de glória em glória.

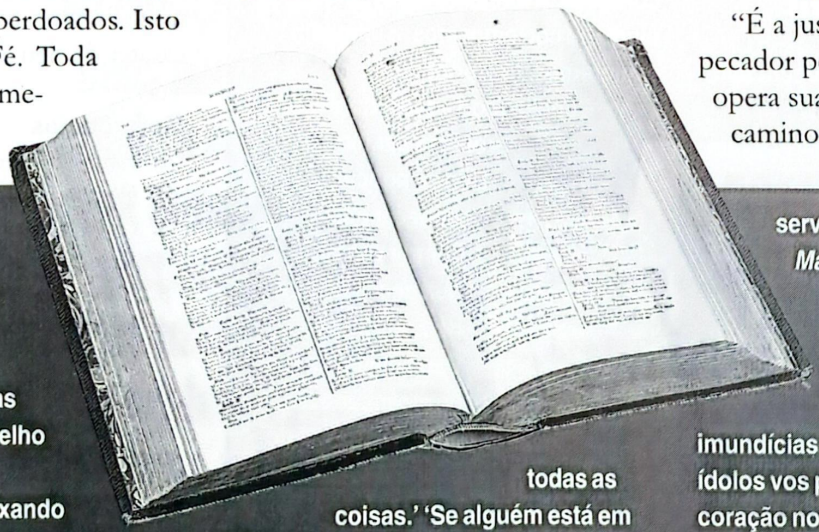


A BUSCA da santificação começa com a certeza da justificação

"Perdão e justificação são uma só e a mesma coisa. Pela fé, o crente passa da posição de rebelde, de filho do pecado e de Satanás, para a posição de súdito leal de Jesus Cristo, não por causa de alguma bondade inerente, mas porque Cristo o recebe como Seu filho, por adoção. O pecador obtém o perdão de seus pecados, porque esses pecados são carregados por seu Substituto e Penhor. O Senhor fala a Seu Pai celestial, dizendo: 'Este é Meu filho. Eu o absolvo da condenação da morte, dando-lhe Minha apólice de seguro de vida — a vida eterna — porque tomei o seu lugar e sofri por seus pecados. Ele é mesmo Meu filho amado.' Assim o homem, perdoado, e revestido das belas vestes da justiça de Cristo, se encontra irrepreensível diante de Deus."[15]

Isto é justificação

"É a justiça de Cristo que torna o pecador penitente aceitável a Deus e opera sua justificação. Por mais pecaminosa que tenha sido sua vida,



fios entrelaçados com tato e habilidade. Os esforços feitos para pôr remendo de pano novo em vestido velho não melhoram a condição das coisas, pois o material velho é frágil e se rompe em contato com o novo, deixando a rotura muito maior do que antes. Remendar não compensa. A única maneira é rejeitar completamente a veste velha e adquirir outra inteiramente nova.

"O plano de Cristo é o único que é seguro. Ele declara: 'Eis que faço novas todas as coisas.' 'Se alguém está em Cristo, é nova criatura.' A religião de remendos não tem o menor valor diante de Deus. Ele requer todo o coração. Jesus deu a vida em sacrifício por nós, e não Lhe daremos nossas melhores afeições, nossas mais santas aspirações, nosso mais completo serviço?" —*Meditações Matinais de 1977*, pág. 235.

"Então espargirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro em vós um espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. Porei dentro em vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis." Ezequiel 36:25-27.

JESUS NOS concede o poder de sermos verdadeiros filhos de Deus

se ele crê em Jesus como seu Salvador pessoal, permanece diante de Deus nas imaculadas vestes da justiça imputada de Cristo.

"O pecador tão recentemente morto em delitos e pecados é vivificado pela fé em Cristo. Ele vê, pela fé, que Jesus é seu Salvador e está vivo para todo o sempre, podendo 'salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus'. Na expiação realizada para ele, o crente vê tal largura, comprimento, altura e profundidade de eficiência — ele vê tal inteireza de salvação, adquirida a um preço tão infinito —, que sua alma se enche de louvor e gratidão. Contempla, como por espelho, a glória do Senhor e é transformado na Sua própria imagem, como pelo Espírito do Senhor. Vê o manto da justiça de Cristo, tecido no tear do Céu, talhado por Sua obediência e imputado à alma arrependida pela fé em Seu nome."[16]

Justiça comunicada ou santificação

"Pois a palavra da cruz é loucura para os que perecem, mas para nós, que somos salvos, é poder de Deus." 1 Coríntios 1:18. "Mas a todos que O recebem, àqueles que crêem no Seu nome, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12. "Irmãos, não julgo que o haja alcançado. Mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." Filipenses 3:13 e 14. "Recebei-nos em vossos corações. A ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos." 2 Coríntios 7:2.

"Concito todo aquele que professa ser filho de Deus a nunca esquecer esta grande verdade — que necessitamos do Espírito de Deus em nós a fim de alcançar o Céu, e da obra de Cristo fora de nós para nos dar um título à herança imortal."[17] "A mensagem presente — Justificação Pela Fé — é mensagem vinda de Deus; tem as credenciais divinas, pois seu fruto é para santidade."[18]

Harmonia com a Lei moral de Deus é o grande propósito

"Há muito que o Senhor nos apareceu, dizendo: Com amor eterno te amei; com benignidade te atraí." Jeremias 31:3. "O Espírito Santo também no-lo testifica. Primeiro diz: Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as Minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos. Então acrescenta: E jamais Me lembrarei dos seus pecados e das suas iniqüidades." Hebreus 10:15-17.

"A declaração de que Cristo, por Sua morte, aboliu a Lei do Pai, não tem fundamento. Se tivesse sido possível mudar a Lei, ou pô-la de parte, não teria sido necessário que Cristo morresse para salvar o homem da pena do pecado. A morte de Cristo, longe de abolir a Lei, prova que ela é imutável. O Filho do homem veio para 'engrandecer a Lei, e torná-la gloriosa'. Isaías 42:21. Disse Ele: 'Não cuideis que vim destruir a Lei'; 'Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei.' Mateus 5:17 e 18. E, em relação a Si próprio, declara Ele: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração.' Salmo 40:8. A Lei de Deus, pela sua própria natureza, é imutável. É uma revelação da vontade e caráter do Seu Autor."[20] ■

Referências

1. *Patriarcas e Profetas*, pág. 61
2. *Obreiros Evangélicos*, pág. 102
3. *Cristo Justiça Nossa*, pág. 103
4. *Idem*, pág. 103
5. *Evangelismo*, pág. 190
6. *Ibidem.*
7. *Ibidem.*
8. *Idem*, pág.196
9. *Cristo Justiça Nossa*, págs. 19 e 20
10. *Idem*, pág. 21
11. *Idem*, págs. 23 e 24
12. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 456
13. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 367
14. *Meditações Matinais de 1956*, pág. 116
15. *Fé e Obras*, pág. 93
16. *Idem*, pág. 96
17. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 442
18. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 359
19. *Meditações Matinais de 1977*, pág. 235
20. *O Grande Conflito*, págs. 466 e 467

"Ide e fazei discípulos"

Fazer discípulos envolve cristãos responsáveis que se multiplicam, pessoas que se entregam a Cristo e a Seu comando para auxiliar outros discípulos

Alexandre de Araújo

"Jesus, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade Me foi dada no Céu e na Terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século." Mateus 28:18-20.

Depois de passar boa parte dos três anos e meio de Seu ministério terrestre instruindo Seus discípulos para a missão evangélica, Jesus deu a eles uma incumbência: "Ide". Que valor teria Sua obra de salvação se os homens não tivessem conhecimento dela? O que ocorreria se Ele trabalhasse pela salvação do mundo e os homens não tivessem como saber do fato? Apenas por esta razão já temos condições de mensurar a importância da missão evangélica.

De Suas últimas palavras, antes de ascender ao Céu, podemos aprender várias lições objetivas — maneiras como os discípulos, e por extensão todos nós, poderiam realizar efetivamente a divina tarefa. Cristo lhes disse, em primeiro lugar, que sua causa seria seguida de êxito, pois todo o poder do Universo estaria à disposição dos discípulos. Seria razoável temer que faltariam meios para cumprir a incumbência? Claro que não. Por isso, "o desânimo no serviço do Senhor é pecaminoso e desarrazoado" (*Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 221).

No coração de Deus não foi criada a Igreja para fazermos distinção entre pastores de um lado e leigos de outro

Em segundo lugar, o Salvador lhes deu o método correto de trabalho. Eles deveriam "fazer discípulos". Aquele que se dispusesse a segui-Lo deveria ser acompanhado de perto por discípulos mais experientes. Este apoio seria fundamental até que o crente tivesse maturidade suficiente para andar sozinho.

Eficiência multiplicada

Quando o pastor da Igreja consegue envolver os membros no discipulado, seu ministério, tanto no púlpito como fora dele, torna-se mais produtivo. Por isso, sua missão principal deve ser "equipar os santos para toda boa obra". É nesta direção que o líder espiritual deve caminhar.

No Novo Testamento o pastoreio do rebanho e o crescimento do Evangelho foi levado avante por pessoas que não eram profissionais. Ali não se tem a clara distinção de onde o trabalho de um e o de outro começam ou terminam. Havia apenas a preocupação de levar as boas novas. Durante a Idade Média, porém, os leigos começaram a se omitir, e a responsabilidade evangelística foi deixada, na maioria dos casos, apenas aos líderes espirituais.

A Igreja de Deus hoje, em certa medida, sofre influência desta mentalidade. O povo espera que o pastor assuma a posição de executor da obra que eles deveriam estar fazendo. O resultado é o surgimento de um ministro estafado e uma igreja desarticulada, desenvolvendo-se muito menos do que poderia. Precisamos resgatar o "poder leigo". Redescobri-lo. Necessitamos urgentemente de voltar para o modelo neotestamentário.

Assim fazendo os resultados da Igreja cristã primitiva serão vistos novamente. Embora o pastor tenha maior oportunidade de estudar a Bíblia, o leigo tem mais ocasião de compartilhá-la. Se tais talentos forem aproveitados devidamente, o trabalho do ministro será multiplicado pelo número de colaboradores. "Ora, segundo a luz que me foi dada por Deus, sei que, como um povo, não temos aproveitado nossas oportunidades para edificação da mocidade." —*Evangelismo*, pág. 77.

O que estaria envolvido neste "fazei discípulos"? Educação, ou seja, dar o genuíno "leite espiritual" (1 Pedro 2:2), os princípios elementares da "doutrina de Cristo" (Hebreus 6:2). A vida espiritual não se desenvolve de forma espontânea. Ela precisa ser cultivada. Idéias e práticas errôneas devem ser abandonadas e um novo modo de vida aprendido (2 Coríntios 5:17; 1 Coríntios 3:1 e 2). Foi para formar novos discípulos que o Senhor nos chamou. Precisamos nos aproximar das pessoas; ensinar-lhes a orar de forma correta, a tirar melhor proveito da leitura da Bíblia, corrigi-las amavelmente em seus erros mais comuns no início da jornada (como zelo sem entendimento, intolerância para com os fracos etc.), esclarecer suas dúvidas e ajudá-las a testemunhar de modo eficiente. Auxiliá-las a descobrir seus dons espirituais e a ter um bom entrosamento com os outros crentes também pode ser incluído neste trabalho.

Será que o nosso trabalho com ele cessa com o seu batismo? Segundo a grande comissão, não. Jesus ensinou que, depois da recepção do crente, ele deve ser ensinado a obedecer a todas as coisas que o Senhor nos ordenou. Ou seja, há ensino antes e depois do batismo. É claro que nesta fase o ensino terá mais profundo conteúdo.

Fazer discípulos envolve pessoas, cristãos responsáveis que se multiplicam, pessoas que se entregam a Cristo e a Seu comando para auxiliar outros discípulos. Daí tiramos a terceira lição das últimas instruções de Cristo. Esses novos seguidores saem para fazer outros, batizando-os, ensinando-os e relacionando-os com a Igreja num processo dinâmico.

Precisamos nos aproximar das pessoas; ensinar-lhes a orar de forma correta, a tirar melhor proveito da Bíblia

Essa é a nossa responsabilidade: ensinar e preparar ensinadores para o reino de Deus, promovendo o Seu crescimento. Em 2 Timóteo 2:2 está escrito: "O que de mim ouviste... transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros."

É justamente neste ponto que falhamos. Alguns se achegam à Igreja por iniciativa própria, sem a atuação do agente humano. Costuma-se, então, ministrar-lhes apenas alguns estudos bíblicos para desfazer alguma crença antiga. Tão logo se mostre decidido, cessam-se os estudos. Alguns irmãos mais zelosos o visitam esporadicamente, mas sem nenhum compromisso de fortalecê-lo metodicamente. Agimos como se ele já soubesse tudo o que precisa a fim de tornar-se um fiel cristão.

Se o interessado não permanece conosco, pensamos, talvez seja porque o solo do seu coração não era de boa qualidade para a semente da verdade. Pode ainda acontecer que, se depois disso ele ainda é batizado, não receba nenhuma espécie de apoio direto, nenhum esforço no sentido de firmar pés vacilantes.

Será que não reside aí a origem de muitas dificuldades com os novos crentes em algumas de nossas Igrejas? O Senhor nos convida: "Ensinai aos recém-conversos que devem entrar em comunhão com Cristo, a serem Suas testemunhas e tornarem-nO conhecido ao mundo." —*Evangelismo*, pág. 356.

No coração de Deus não foi criada a Igreja para fazermos distinção entre pastores de um lado e leigos de outro, mas para que todos sejamos Seus discípulos, servos de Jesus Cristo, com um alvo comum: a pregação do Evangelho. "Não admira que alguns se desanimem, retardem-se pelo caminho e sejam deixados por presa aos lobos. Satanás se acha no encalço de todos. Envia seus agentes para levarem de volta a suas fileiras as almas que havia perdido. Deve haver mais pais e mães para tomarem ao colo esses infantes na verdade e animá-los e orar com eles, para que sua fé não se confunda." —*Idem*, págs. 351 e 352.

"Os recém-chegados à fé devem receber um trato paciente e benigno, e é dever dos membros mais antigos da Igreja cogitar meios e modos para prover auxílio, simpatia e instrução para os que se retiraram conscienciosamente de outras Igrejas por amor da verdade, separando-se assim dos cuidados pastorais a que estavam habituados."— *Ibidem*. ■

EM SEU ministério terrestre, Cristo sempre dispensou tempo para o contato pessoal

quanto vale nossa MÃE?

Devemos valorizar nossa mãe devotando-lhe atenção e carinho, ouvindo seus sábios conselhos e atendendo-lhe as necessidades

Evanildo Cruz Luz

No segundo domingo de maio o mundo comemorou o Dia das Mães. Depois do Natal, esta é a data mais esperada pelos comerciantes, pois movimenta maior quantidade de dinheiro nas vendas. Afinal, quase todos procuram, neste período, comprar ao menos uma lembrancinha para a mãe.

As mães sempre sofrem e velam por seus filhos. Muitos nem se lembram de que têm mãe, e outros ainda nem pensam na mãe em qualquer dia. Entretanto, ela, independente de qualquer atenção ou retribuição por parte do filho, ama despretensiosamente, não medindo esforços e sacrifícios a fim de tornar-nos felizes e satisfeitos. Em testemunho disso há marcas em seu corpo e vincos em sua face. Os joelhos estão calejados e denotam sua enorme dedicação, resignação e zelo por seus filhos, pelos quais ela nunca deixa de orar com grande fervor.

Quando dizemos "mãe", não nos referimos simplesmente àquela que nos gerou dentro de si, mas também, e merecidamente, àquela que com alegria assume a posição de mãe para nos educar, moldar o caráter e preparar para sermos úteis na sociedade e, e acima de tudo, nos capacitar para habitar nas cortes do Céu.

Além de tudo isso, a mãe exerce atividade múltipla que nem sempre percebemos. Não obstante, se tivéssemos que contratar pessoas que desempenhassem as funções da mãe, seria necessário um enorme quadro de funcionários. Vejamos as múltiplas atuações de nossa mãe:

Cozinheira — Ela passa muitas horas na cozinha preparando pratos saborosos e nutritivos. Em poucos momentos a família consome as iguarias e todos se levantam da mesa satisfeitos, deixando ainda para a mãe a louça suja para lavar e a cozinha, para arrumar.

Nutricionista — Prepara sempre um cardápio variado, balanceado e nutritivo, levando sempre em consideração a saúde e visando ao bem-estar e à satisfação da família.

Lavadeira — Algumas vão para a máquina de lavar e outras, para o tanque. Incontáveis outras mães viajam quilômetros para lavar as roupas mais imundas possíveis, à beira de um riacho.

Passadeira — Passa horas e horas com o ferro quente pra lá e pra cá, e as roupas ficam com impecáveis vincos.

Babá — A melhor de todas. A mais atenciosa que já cuidou de nós, pondo a comida em nossa boca, levantando-se à noite para trocar fraldas molhadas e frias.

Faxineira — Toda a sujeira e arrumação da casa acabam sempre sobrando para ela.

Acompanhante — Não mede esforços para estar sempre ao lado dos filhos, mesmo com sacrifício de seu conforto.

Médica — Muitas vezes, para aliviar algum sofrimento do filho, traz a receita de algum remédio.

Enfermeira — Filho de joelhos ralados, dedos corta-

dos, e lá está ela com o algodão, água oxigenada e medicamentos, fazendo curativos. Ela verifica a febre com o termômetro, prepara chás e compressas e ainda faz plantão permanente, cuidando do filho em todos os momentos.

Psicóloga — A mãe sempre percebe quando estamos aflitos e com problemas, e está sempre disposta a nos ouvir e ajudar.

Orientadora pedagógica — Sempre nos dá sugestões quanto ao que devemos estudar, e nos incentiva orientando e encaminhando para o estudo ideal.

Orientadora profissional — Ela nos estimula e encoraja para o trabalho, mostrando a importância de se ter uma profissão, e nos orienta quando temos de fazer a escolha profissional.

Orientadora emocional — Quando estamos deprimidos pela perda de um amigo(a), um companheiro(a) de trabalho ou namorado(a), é ela que nos conforta e carinhosamente oferece o ombro.

Vigia e porteira — Está sempre ciente e controla a entrada e saída de todos. Sempre sobra para a mãe abrir e fechar a porta da casa. Ela fica sempre atenta a todos os barulhos e movimentos da casa, seja de dia ou de noite.

Massagista — Ela está sempre disposta a nos massagear as costas ou a barriga. Suas mãos nos acalentam.

Cabeleireira — Arruma os cabelos de todos na família e, às vezes, até corta o cabelo dos filhos e do marido.

Decoradora — Está sempre procurando o melhor *layout* da mobília da casa; o melhor lugar para pôr um vaso. Nas poucas horas vagas ainda tece um tapete, uma toalha de crochê ou uma cortina.

Professora particular — E de quase todas as disciplinas. Com sua didática toda especial ela procura reforçar nossos conhecimentos, especialmente nas matérias em que temos dificuldades na escola. Sempre nos ajuda a fazer as pesquisas e trabalhos escolares. Mas a matéria mais importante que ela nos ensina é sobre as histórias da Bíblia, preceitos e conselhos que nos capacitam a conhecer o que há de mais importante a ser aprendido na vida.

Motorista particular — A mãe vai à escola levar e buscar o filho. Vai a pé, de ônibus ou de carro e nunca reclama quando o filho pede: "Mãe, me leva na aula de inglês?", "Mãe, me leva na aula de natação?", "Mãe, me leva à casa de Fulana para fazer um trabalho da escola?"

Costureira — Não há mãe que não se envolva com pregar botões ou fazer uma bainha. E há mães que costuram para a família inteira!

Contadora — Ela faz, muitas vezes, o balanço mensal e anual do lar, verificando e controlando todos os gastos, mesmo sem nunca ter feito um curso de contabilidade.

Economista — Viabiliza os recursos financeiros do lar, fazendo-os render mais.

Caixa — Controla as entradas e saídas do dinheiro que passa em suas mãos.

Professora de boas maneiras — Sempre nos orienta e mostra como devemos nos portar em ocasiões diversas: ensina-nos como comer, andar, vestir, falar. "Diga muito obrigado", "Não coma com a boca aberta", "Não ponha os cotovelos sobre a mesa", "Não interrompa a conversa dos outros", "É feio cochichar perto de alguém".

Encarregada do almoxarifado — Sempre organiza e mantém o estoque da casa de maneira que nada venha a faltar.

Compradora — Compra, pechincha, negocia. Às vezes cruza a cidade de Norte a Sul, Leste a Oeste para achar um produto mais barato, visando economizar os recursos financeiros do lar.

Confidente — Quando contamos a ela nossas decepções, problemas e fazemos confissões, sempre está disposta a nos ouvir e manter tudo em segredo.

Quanto dinheiro não precisaríamos gastar para remunerar todo este quadro de funcionários? Certamente muito. Tudo isso é o que vale uma querida mãe. Mesmo as mães que não possuem todas essas características, mas que talvez tenham outras que aqui não mencionamos, devem ser amadas e respeitadas. Só pelo amor, o carinho e a dedicação de uma mãe por seu filho é possível compreender como e por que a mãe desempenha todas essas funções, e sem ser remunerada! Também nunca recebe qualquer aposentadoria por tempo de serviço ao lar ou idade.

Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm velado a infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles

A Bíblia nos diz: "Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá." Esse é o único mandamento com promessa. Não importa a idade da mãe nem a do filho.

"Os filhos devem sentir-se em dívida para com os pais, que lhes têm velado a infância e cuidado deles nas enfermidades. Devem compreender que os pais têm sofrido muita ansiedade por causa deles." —*Lar Sem Sombras*, pág. 126. Devemos valorizar nossa mãe devotando-lhe atenção e carinho, ouvindo seus sábios conselhos e atendendo-lhe as necessidades. A recompensa está garantida, e certamente será notada. As bênçãos de Deus repousam sobre os filhos que honram seus pais, em especial a mãe, cujo amor foi comparado ao próprio amor de Deus. Não se esqueça: hoje você é filho(a). Amanhã será pai ou mãe. ■

NOTÍCIAS em foco

OBSERVADOR DA VERDADE • Maio–Junho/1999

Seja você também um repórter do OV enviando as notícias da sua igreja ou campo!

CAMBUÍ

Evangelho — o poder de Deus

Vivemos os últimos dias da história deste mundo. Tempo em que o Evangelho deve ser pregado mais enfaticamente a todos os moradores da Terra. Há quase dois mil anos o apóstolo Paulo escreveu: "Não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê."

Este poder foi revelado na vida de Cristo, que curou os doentes, expulsou demônios, ressuscitou mortos e transformou corações. O mesmo poder foi concedido aos discípulos quando Cristo afirmou: "É-Me dado todo poder no Céu e na Terra. Portanto ide...", usai este poder para evangelizar, livrar as pessoas que estão em trevas e conduzi-las para a luz do Evangelho.

Ainda hoje podemos testemunhar o resultado deste poder na transformação de crianças, jovens, adultos e velhos, derribando barreiras sociais, convertendo pobres e ricos, pretos e brancos, sábios e iletrados, e transformando-os em membros de uma única família.

Batizandos e irmandade em Cambuí: regozijo em família

Um exemplo disso é o irmão José Brunow e sua esposa, Maria Pereira Brunow. Eles tomaram a decisão de servir a Jesus tendo ele 75 anos de idade. A igreja de Cambuí, MG, agradece a Deus a conversão de mais essas preciosas almas. Seja Deus louvado e exaltado por todas essas maravilhas realizadas pelo poder do Evangelho. ■

ASSOCIAÇÃO AMAZÔNICA

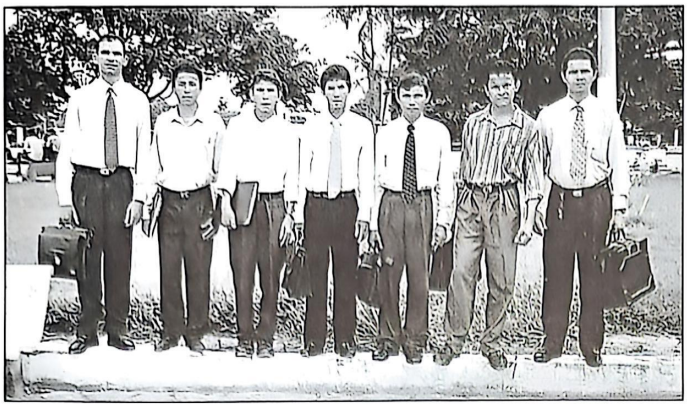
Campanha colportoreira

O Departamento de Colportagem da Associação Amazônica (Asam) realizou, durante o mês de abril deste ano, uma campanha colportoreira em seu território. A programação teve início em São Luís, MA, nos dias 16-18, quando realizou-se um minicurso que contou com a participação de mais de trinta assistentes, entre colportores e candidatos. "A recompensa do fiel colportor" foi o tema de encerramento do evento. Vários irmãos manifestaram disposição de ingressar neste magno trabalho e, durante a semana que se seguiu, muitos novos colportores foram introduzidos no campo.

Na quinta-feira seguinte a equipe dirigiu-se para São Domingos do Araguaia, cidade localizada na região Sul do Estado do Pará, onde foi dado prosseguimento à campanha de recrutamento de novos soldados divulgadores da página impressa através de um minicurso de Colportagem, nos dias 23 a 25 de abril. O curso teve seu encerramento às 14 horas do dia 25, e à noite realizou-se o enlace matrimonial dos jovens Adilson e Denise.

A cidade de Belém do Pará foi a sede do último minicurso da campanha, realizado nos dias 30 de abril a 2 de maio. A ocasião contou com a participação de 46 pessoas, entre colportores efetivos e interessados. Segundo o diretor de Colportagem da Asam, Silvan Paulo da Silva, todos ficaram animados e motivados a trabalhar pelo Mestre. A Asam contra agora com um quadro de 48 colportores. O alvo é atingir o número de 100 colportores até o final do ano. Toda a campanha contou com o apoio de dirigentes da União Norte-Brasileira, que participaram proferindo palestras e contando experiências edificantes.

COLPORTAGEM



Equipe de Colportagem tendo o irmão Celso (primeiro à direita) como ativo participante: testemunho de ricas bênçãos

Trabalhando novamente para Deus

• *Silvan Paulo da Silva*
Diretor de Colportagem da Associação Amazônica

Uma grande e importante obra está diante de nós. O inimigo das almas reconhece isso e emprega todos os meios de que dispõe para levar os colportores a buscar outro ramo de trabalho. É preciso mudar esta forma de pensar, pois "Deus chama os colportores de volta à Sua obra".

Foi com esse texto em mente que dei início ao trabalho na Associação Amazônica (Asam). No final de janeiro de 1999, quando aqui cheguei de mudança, fui informado de que havia um grande número de colportores vendendo as mercadorias mais diversas, e fiquei muitíssimo preocupado com a situação. Logo tentei encontrar um meio de trazê-los de volta à Colportagem. Que método empregaria para convencê-los de que aquilo não era exatamente o que Deus queria que fizessem? Essas e outras perguntas perturbavam minha mente, fazendo-me suplicar ao Senhor uma orientação, que logo me veio clara e distinta:

"Deus chama os colportores de volta à Sua obra." Meditando nesse texto, cheguei à conclusão de que não seria eu quem os chamaria de volta à Colportagem, mas o próprio Deus. Eu seria apenas o instrumento a transmitir o chamado do Senhor.

No Sábado 6 de fevereiro coloquei-me nas mãos divinas para transmitir o chamado de Deus no Culto Divino hora, com o tema "O melhor método de ganhar almas". Marcamos uma reunião para o dia seguinte, com a presença do presidente e do tesoureiro da Associação. Para nossa surpresa compareceram 22 pessoas, entre as quais vários ex-colportores já dispostos a retomar o trabalho na Colportagem. Vale mencionar o nome do irmão Celso, que havia deixado o trabalho três anos atrás.

Enquanto eu atendia outras pessoas, passou um cliente dele e fez um pedido de vinte relógios, produto que ele vendia. A tentação foi grande e logo ele adiou a sua decisão de voltar à Colportagem. Visitei-o posteriormente e em seguida organizamos uma equipe que se dirigiu à cidade de Paragominas. Naquela cidade o Senhor já havia preparado tudo para nós. Fomos muito bem recebidos pelos irmãos da igreja. Um deles, o irmão Geraldo, levou-nos para a sua casa, contou-nos que a casa ao lado era de um irmão dele e que iria procurá-lo para ver se poderíamos alugá-la.

Tudo foi combinado e na casa foram deixados fogão, geladeira e uma mesa, além de outros utensílios. Todos concluímos que Deus nos estava guiando. Assim iniciamos nossas atividades. O empreendimento nos trouxe inúmeras bênçãos. Após quatro dias de trabalho o irmão Celso já havia vendido mais de cinco dezenas de livros, além de haver feito bons contatos missionários. Na ocasião ele pôde declarar: "Quanto tempo perdi longe do trabalho do Senhor!"

A equipe de seis colportores continua realizando o trabalho do Senhor em Paragominas. É meu sincero desejo que todos nós, como membros do Corpo de Cristo, atentemos às palavras da serva do Senhor: "Eu admoesto aos que deveriam estar nesta obra, fazendo circular esses livros tão importantes, a que tenham cuidado e não virem as costas ao trabalho a que o Senhor os chamou." —*O Colportor Evangelista*, pág. 20. ■

ORAÇÃO

Oração cristã

Ruth Mary

Oh Deus, ajuda-me a ser mais carinhosa. Ensina-me a ser mais compreensiva. Dá-me mais amor, para que pelo meu testemunho outros compreendam a Tua verdade, e pelo meu carinho outros aprendam a confiar em Ti. Aumenta a minha fé, para que por esse meio outros aprendam a Te amar. Não deixes que eu seja tão pessimista. Não permitas que meu orgulho seja grande a ponto de me impedir ver as qualidades dos semelhantes. Faze que eu aprenda a valorizá-las também. Tira de mim o sentimento de superioridade. Domina a minha língua, para que eu não fale palavras duras. Dá-me um coração brando a fim de que eu possa demonstrar o Teu amor, Teu carinho, Tua paz.

UNIÃO SUL-BRASILEIRA

Encontro missionário

Diretores de Evangelismo da Unisul: desenvolvendo estratégias

Diretores de Evangelismo das Associações que compõem a União Sul-Brasileira (Unisul) se reuniram em Itu, interior de São Paulo, dia 8 de abril deste ano, juntamente com o diretor de Evangelismo da Unisul, irmão Olmício Nascimento Freitas, para realizarem os planos a serem levados a efeito neste biênio 1999-2000. Estiveram presente os seguintes departamentais: Paulo Gomes de Azevedo, da Associação Paulista; José Pereira dos Santos, da Associação Sul-rio-grandense; Hilton Pereira Castro, da Associação Espírito-santense; André Marcelo Devai, da Associação Paraná-Santa Catarina; Natã da Silva Santos, da Associação Rio de Janeiro; e Edson Meireles Ribeiro, da Associação Mato-grossense.

Em primeiro lugar foi definido o lema para a obra missionária em todo o território da Unisul, o que pode e deve ser o lema de nosso povo em todo o mundo: "*Cada um em busca de mais um*". O lema foi escolhido em razão de expressar um alvo concreto a ser atingido e também a idéia do método de trabalho pessoal que Cristo realizou.

Depois de analisar diversos planos missionários, foram tiradas às seguintes conclusões:

1. Cada membro da Igreja e aluno da Escola Sabatina deve visitar e estudar a Bíblia seguindo uma série de estudos com no mínimo uma pessoa ou família cada semana.

2. Cada membro deve procurar passar aos outros a idéia do trabalho pessoal através da visitação semanal nos lares.

3. Que se realizem, em todas as igrejas e grupos, seminários e cursos evangelísticos com o objetivo de preparar cada um para divulgar o Evangelho Eterno mais especialmente através dos estudos bíblicos.

4. Aquele que encontrar dificuldade para iniciar o trabalho em busca de mais um, procure o líder missionário da igreja, o obreiro ou o pastor, a fim de receber instruções missionárias.

5. Que a EMVEBI — Equipe Missionária de Visitas e Estudos Bíblicos da Igreja, composta por todos os irmãos e irmãs que dão estudos nos lares ou em qualquer outra parte, deve reunir-se no mínimo uma vez por mês para troca de idéias e para estudar e planejar estratégias missionárias.

6. O trabalho missionário pode e deve ser realizado em qualquer dia da semana, e não apenas no Sábado. Devemos trabalhar durante a semana e no Sábado relatar as experiências adquiridas.

7. O objetivo do lema "Cada um em busca de mais um" é aumentar o número de membros em nossas igrejas, Associações e União, como também animar e preservar os membros atuais, cumprindo o que se encontra em *Serviço Cristão*, pág. 253 como condição para o recebimento da chuva serôdia.

8. Que a classe batismal seja realizada num horário mais apropriado para um estudo detalhado dos princípios de fé. Se possível aos domingos antes do culto, e não após o Culto Divino no Sábado. Que em todas as igrejas sejam estabelecidas datas para os batismos.

9. Que seja utilizado em todas as igrejas e grupos o quadro estatístico do trabalho missionário. Este quadro deve ser analisado semanalmente por ocasião dos minutos missionários. Que o relatório trimestral do trabalho seja enviado à Associação no início do trimestre.

10. Que seja realizada em todas as igrejas, uma vez por mês, a reunião da Obra Missionária, a fim de analisar o andamento do trabalho e desenvolver métodos e planos.■

Batizandos junto ao pastor Luiz Sales e irmão Ambrósio Pereira

ITAPETININGA

Profecias em foco

Os dias 2 a 4 de abril de 1999 tornaram-se especiais para os reformistas e interessados da cidade de Itapetininga, interior de São Paulo. Na ocasião foram realizadas conferências evangelísticas com o tema "Cristo Nossa Páscoa".

Segundo a irmã Sara Suely Bonfim, durante as conferências pôde-se notar o clima fraterno entre os irmãos. Atuou na liderança o pastor do Campo, irmão Luiz Sales, que falou sobre os últimos atos de Cristo na Terra, enfatizando mensagens de ânimo e esperança que impressionaram o coração dos presentes. A Igreja esteve repleta. Compareceram irmãos de Sorocaba, Buri, Guapiara, Cesário Lange, Pilar do Sul e São Paulo.

No Sábado foram levados a efeito a Escola Sabatina, Culto Divino e Liga Juvenil. No domingo pela manhã, quatro jovens testemunharam publicamente seu propósito de servir ao Senhor através do batismo, entre eles o irmão José, advindo da Igreja Adventista.

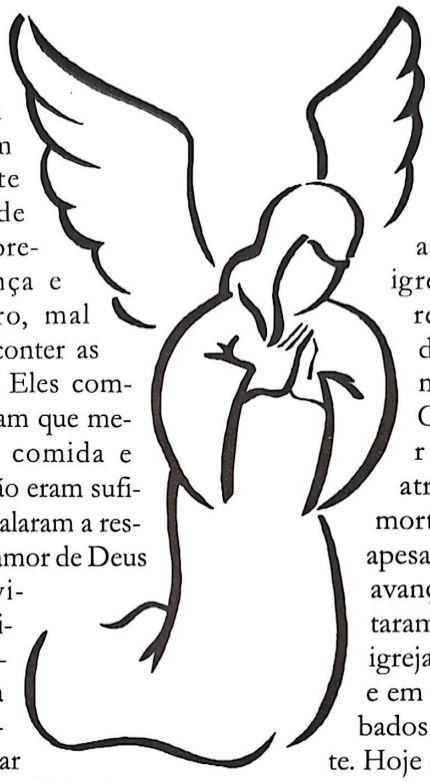
Durante a última conferência foi abordado o tema "Aproxima-se a hora de um mundo melhor". De acordo com a irmã Sara, todos puderam compreender o cumprimento das últimas profecias para nossos dias — o desenvolvimento da ciência, a crescente apostasia no mundo e nas igrejas, aumento das epidemias, a agravante crise social e moral no mundo — e que estamos no alvorecer da última grande crise: a união das igrejas e dos poderes estatais contra o povo de Deus.

TESTEMUNHO

"Um pequeno anjo nos visitou"

Um menino bateu à porta de certa casa no município de Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, pedindo comida para seus irmãos mais novos. Era uma manhã de Sábado e aquele lar, de reformistas. Estes irmãos estavam afastados da fé e não compareciam à igreja fazia algumas semanas. Enquanto o pedido dos meninos ainda fazia eco em seus ouvidos, seu primeiro pensamento foi livrar-se daquele "problema", e "por que não encaminhá-lo ao Departamento de Dorcas da igreja local da qual eram membros"? O departamento é bem organizado, bem abastecido, e "eles poderiam supri-los em qualquer necessidade".

Não obstante, estavam insatisfeitos com a situação, e decidiram fazer um trabalho pessoal com aquela pobre família, e visitá-la. Levaram consigo alimentos e, à medida que viam o triste quadro de total pobreza, doença e desespero, mal podiam conter as lágrimas. Eles compreenderam que meramente comida e roupas não eram suficientes. Falaram a respeito do amor de Deus e logo viram os raios de esperança começarem a raiar naquelas sofridas faces.



No Sábado seguinte o menino retornou, e queria visitar a igreja daqueles que haviam ajudado sua família e sido tão ternos com ele. O casal, que estava afastado da igreja, sentiu a responsabilidade pela alma à qual Cristo havia resgatado através de Sua morte na cruz, e, apesar do horário avançado, aprontaram-se para ir à igreja naquele dia e em todos os Sábados daí em diante. Hoje eles estão de volta à Igreja, agradecidos a Deus pelo envio do pequeno "anjo" à sua porta.

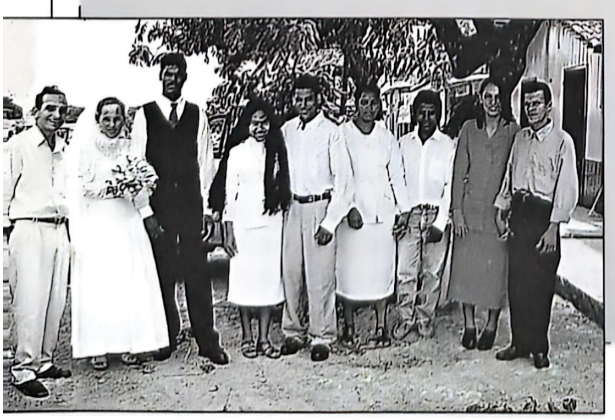
"A religião pura e verdadeira é 'ajudar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e não se manchar com as coisas más deste mundo'. Tiago 1:27. Os membros de nossas igrejas acham-se em grande necessidade de um conhecimento da piedade prática. Precisam praticar abnegação e sacrifício de si mesmos. Necessitam dar evidência ao mundo de que são semelhantes a Cristo. *Portanto, a obra que Cristo requer deles não deve ser feita por procuração,* colocando sobre alguma comissão ou instituição o fardo que eles mesmos deviam suportar. Devem tornar-se semelhantes a Cristo no caráter ao dar seus recursos e tempo, sua simpatia, seu esforço pessoal." —*Testimonies*, vol. 6, pág. 263 (ênfase suprida).

Esta experiência ocorrida em uma de nossas igrejas na Grande São Paulo reflete claramente a realidade dos escritos inspirados: "Aqueles que cultivam a benevolência, praticam uma boa obra não apenas para os outros, abençoando aqueles que recebem a boa ação, mas beneficiam a si mesmos ao abrir o coração à benigna influência da verdadeira benevolência. Todo raio de luz espargido sobre outros será refletido sobre nosso próprio coração. Toda palavra bondosa e de simpatia falada ao pesaroso, todo ato praticado a fim de consolar o oprimido, e todo dom originado para suprir as necessidades de nosso próximo, dados ou praticados tendo em vista a glória de Deus, resultarão em bênçãos para o doador. Aqueles que assim agem estão obedecendo à lei do Céu, e receberão a aprovação de Deus." ■

PARÁ

Restauração do matrimônio

O mês de outubro do ano passado trouxe momentos de restauração e edificação aos irmãos paraenses. Na ocasião, o pastor do Campo, Daniel Rocha, conduziu à restauração do Santo Matrimônio quatro casais que viviam sem as bênçãos celestiais em sua união. A cerimônia de casamento, realizada em Breu Branco, interior do Estado, foi seguida de batismo dos oito novos membros da família de Deus.



Pastor Daniel Rocha e os casais em Goianésia do Pará: restauração

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Camila Ramos Abbadia
Mãe: Ercília Resende Ramos Abbadia
Pai: Reginaldo Abbadia
Dia 6 de maio de 1999, em São Paulo

Edward Mairene Ribeiro
Mãe: Eliana Mairene Ribeiro
Pai: Roberto César Ribeiro
Dia 12 de maio de 1999, em São Paulo

Paula Morgana Barreto Oliveira
Mãe: Elaine Barreto Souza Oliveira
Pai: Paulo César Santos Oliveira
Em Eunápolis, BA

A abençoada esperança cristã

O tempo de espera está quase terminado. Os peregrinos e estrangeiros que durante tanto tempo têm estado a buscar uma pátria melhor estão quase em casa

O dicionário *Webster* define "esperança" com as seguintes palavras: *"Desejo para algum bem, acompanhado de pelo menos uma leve expectativa de obtê-lo ou a crença de que seja obtenível. Confiança num evento futuro; o mais alto grau de uma autofundada expectativa de bem."*

O apóstolo Paulo, escrevendo a Tito, declara: "Porque Deus revelou a Sua graça para dar a salvação a todos. Essa graça nos ensina a abandonar a vida descrente e as paixões mundanas, para vivermos neste mundo uma vida controlada, correta e dedicada a Deus. Ela também nos ensina a viver **esperando o dia feliz, em que aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo**. Ele Se deu a Si mesmo por nós, para nos livrar de toda maldade e fazer de nós um povo puro, que pertence somente a Ele e que se dedica a fazer o bem." Tito 2:11-14.

Está claro que a nossa abençoada esperança é o momento em que **"aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo"**. Por quê? Porque, depois do grande sacrifício feito no Calvário, após Sua gloriosa ressurreição, e depois de Sua maravilhosa obra de intercessão em favor de Seu povo, o plano da redenção estaria incompleto se Ele não retornasse para levar Seu povo para Si mesmo. Se a segunda vinda de nosso Salvador é realmente **"nossa abençoada esperança"**, qual deveria ser nosso principal objetivo?

"Brilhar é uma obrigação do cristão. O professo seguidor de Cristo não estará cumprindo as exigências do Evangelho a não ser que ministre aos outros. Ele não pode esquecer de que deve deixar sua luz brilhar perante os homens de forma que estes, vendo suas boas obras, possam glorificar seu Pai que está no Céu. Sua linguagem deve ser sempre com graça e em harmonia com sua profissão de fé. Sua obra é revelar Cristo ao mundo. Jesus Cristo, e Este crucificado, é seu inexaurível tema, do qual está livre para falar, tirando do bom tesouro do seu coração os preciosos bens do Evangelho. **O coração repleto da abençoada esperança, esperançoso da imortalidade e cheio de glória, não pode permanecer mudo.** Aquele que possui a correta visão da sagrada presença de Cristo, não pode falar palavras pálidas e frívolas, pois as suas palavras devem ser sóbrias, um cheiro de vida para vida. Não podemos ser crianças, levados de um lado para outro, mas devemos estar ancorados em Jesus Cristo e ter algo de sólido valor para falar. Aqueles com os quais o cristão entra em contato têm o direito de saber o que tem sido revelado ao seguidor de Cristo, e ele deve fazê-lo conhecido por preceito e exemplo. O cristão deve publicar as boas novas de salvação, e nunca se cansar de falar sobre a bondade de Deus. Ele deve continuamente construir com Cristo, e continuamente sorver de Cristo, comendo a carne e bebendo o sangue do Filho do homem, que Cristo declara serem Suas palavras, que são espírito e vida. Por conseguinte, Ele terá sempre um novo

A RESSURREIÇÃO de Cristo é a garantia da abençoada esperança dos crentes na Tríplice Mensagem Angélica

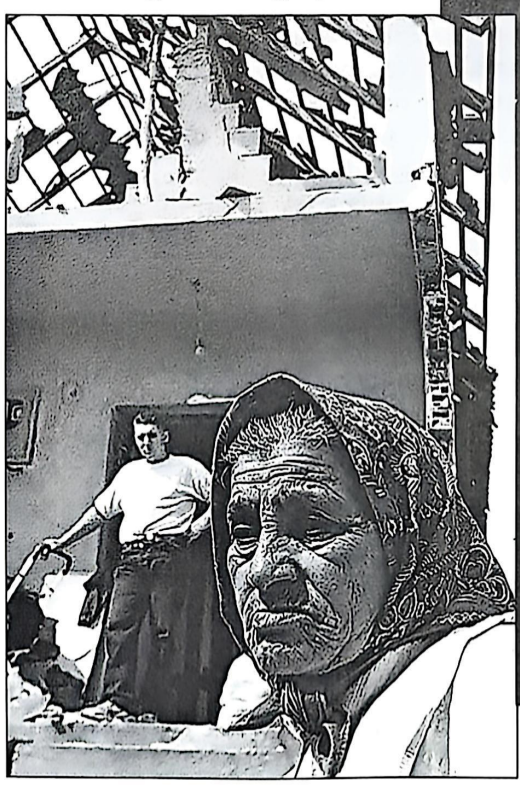
Muitos cristãos agem como se nada ouvissem, nada vissem e nada devessem falar a respeito do Evangelho Eterno. Mas afirmou o apóstolo Paulo: "Ai de mim se não pregar o Evangelho!"

suprimento de maná celestial. Todo cristão, grande ou pequeno, rico ou pobre, culto ou iletrado, tem o dever de falar do reino de Deus, falar de Cristo e Este crucificado, àqueles que estão na ignorância e pecado. Você deve falar aos pecadores, pois não sabe se Deus está movendo seus corações. Nunca se esqueça de que grande responsabilidade advém a cada palavra que você profere na presença deles. Faça a si mesmo esta pergunta: 'Quanto tenho eu falado, tendo meu coração repleto do amor de Cristo, sobre o inexprimível dom da misericórdia de Deus e da justiça de Cristo?' A quantos de seus amigos, parentes e vizinhos você escreveu, apoiado num amor desinteressado, de forma que suas almas possam ser salvas?" —*The Review and Herald*, 12 de fevereiro de 1895 (ênfase suprida).

" 'Alegrem-se no Senhor sempre', diz o apóstolo, 'outra vez digo, alegrem-se.' Aonde quer que vamos, devemos levar uma atmosfera de esperança e alegria cristãs. Então aqueles que estão sem Cristo verão atratividade na religião que professamos. Descrentes verão a consistência da nossa fé. Precisamos ter mais distintos lampejos do Céu, o lugar onde tudo é brilho e alegria. Necessitamos saber mais da totalidade da abençoada esperança. Se estivermos constantemente nos 'alegrando na esperança', estaremos aptos a falar palavras de encorajamento àqueles que encontrarmos. Uma palavra falada no momento devido, quão boa é! Almas estão perecendo em virtude da falta de trabalho pessoal." —*Exaltai-O*, pág. 244.

"Desempenhem a sua parte em ajudar a si mesmos, como todos os que são abençoados devem fazer. Não se demorem nas privações da vida cristã. Não falem de suas provações. ... Não profiram uma palavra desanimada sequer, pois essas palavras agradam a Satanás. Falem da bondade de Cristo e contem do Seu poder. Palavras de esperança, confiança e coragem são tão facilmente faladas quanto as de lamentação." —*Nos Lugares Celestiais*, pág. 275.

"O tempo de espera está quase terminado. Os peregrinos e estrangeiros que durante tanto tempo têm estado a buscar uma pátria melhor estão quase em casa. Deixem a abençoada esperança do breve aparecimento de nosso Salvador inspirar-nos com nova coragem, e dar vigor a cada graça cris-



Mulher se senta em frente à sua casa, destruída por bombardeios da Otan à cidade de Aleksinac, a 200 km de Belgrado

Guerra na Iugoslávia

Muitos de nossos irmãos estão preocupados e querendo saber informações das condições de nossas igrejas nesta região. Até o fechamento desta edição do OV, temos tido algum contato através de membros de famílias que residem nestas localidades. De alguma maneira eles têm se comunicado entre si e com outras pessoas em geral, e não há conhecimento de ninguém entre nossos membros que tenha sofrido perda de vida. No máximo sofreram danos materiais — ainda não estamos certos disso —, mas, por favor, mantenha-nos em suas orações porque as condições poderão piorar à medida que a reconstrução do país seja feita. Estamos muito preocupados com nossos jovens irmãos em idade apta ao serviço militar. Todos os homens entre 16 e 60 anos de idade estão sujeitos à convocação militar sumária. Solicitamos especiais orações por estes irmãos, justamente agora. Cremos que a maioria dos leitores do OV está acompanhando as notícias internacionais. De fato, nunca devemos participar de qualquer guerra, derramamento de sangue ou política!

tã. 'Portanto, amados, já que temos esperança em tais coisas, sejam diligentes, de forma que possam ser achados por Ele em paz, sem mancha e irrepreensíveis.' " —*The Review and Herald*, 26 de outubro de 1886.

Notícias advindas da Conferência Geral

Tesouraria da CG — O irmão Ruffo Lopez, tesoureiro da CG, levou a efeito diversos mini-seminários, ensinando nossos irmãos em diversos países a ser bons administradores dos bens do Senhor. Ele esteve na Venezuela, Peru, Los Angeles (EUA), Martinica, México, e ainda não retornou de sua viagem a Honduras.

O irmão Josué Devai, auditor da CG, esteve na sede preparando os relatórios financeiros para a próxima sessão de delegados da CG. Ele também levou a efeito a auditoria dos livros no México em preparo para a conferência.

Comitê Doutrinário da CG — Este comitê reuniu-se nas dependências da sede da CG durante a segunda metade de fevereiro, e novamente no final de abril. Eles preparam material para ser apresentado na sessão de delegados da Conferência Geral, no Brasil.

América Central

Honduras — Os irmãos residentes nas áreas afetadas pelo furacão Mitch nos pediram para agradecer a todos aqueles que os auxiliaram durante esse tempo de grande necessidade. Desejam agradecer especialmente aos irmãos do Campo Central dos Estados Unidos, que, com grande generosidade, doaram mais de 22 toneladas de grãos. Eles receberam tudo o que foi enviado, e o exército dos EUA levou todos os containeres à porta de nossos escritórios. Todos ficaram muito felizes pela provisão. Os irmãos estão reconstruindo suas casas e semeando seus campos, preparando-se para a colheita em poucos meses. Nossa gratidão a todos!

Haiti — Muitos conhecem a família do irmão Evans J. Benjamin. Eles agora residem em Homestead, na Flórida, EUA, mas são originários do Haiti. Desde o seu batismo, aproximadamente 2 anos atrás, seu zelo em prol da mensagem tem sido grande, e abaixo segue uma narrativa de como o Movimento de Reforma adentrou o Haiti através da ajuda deles. A CG recebeu as seguintes notícias, e gostaria de transferir o texto a você justamente da forma como recebeu, tendo apenas algumas supressões em razão do espaço disponível:

"Há menos de 2 anos, Deus concedeu o privilégio, a mim e a minha família, de conhecer a mensagem de reforma. Sentimos então o chamado para compartilhar com o mundo aquilo que havíamos recebido. Ao começarmos a levar a mensagem a outras famílias e amigos próximos a nós, fomos informados de que o Haiti estava entre os desventurados países que a Mensagem Reformista ainda não havia alcançado. Já que minha esposa e eu nascemos, crescemos e fomos parcialmente educados na República do Haiti, falando dois idiomas (francês e crioulo), sentimos que, se fosse da vontade de Deus, ajudaríamos a promover a mensagem do Senhor naquele país.

"Três meses depois, um homem francês, interessado no Movimento de Reforma na França, nos visitou enquanto fazia uma viagem de turismo nos EUA. Ao falarmos a ele sobre nosso amor a Deus e nosso desejo de sermos instrumentos na Obra, particularmente no Haiti, ele prometeu comunicar nosso interesse aos membros em Paris. Um mês depois, fomos contatados por ele com as boas novas de que um obreiro bíblico advindo de Guadalupe estava cuidando de um seminário na França e ouviu sobre nossa solicitude. Ele então tomou a iniciativa de formular uma estratégia para introduzir a mensagem no Haiti. ... O irmão entrou em contato comigo por telefone para informar que sua primeira viagem já esta-

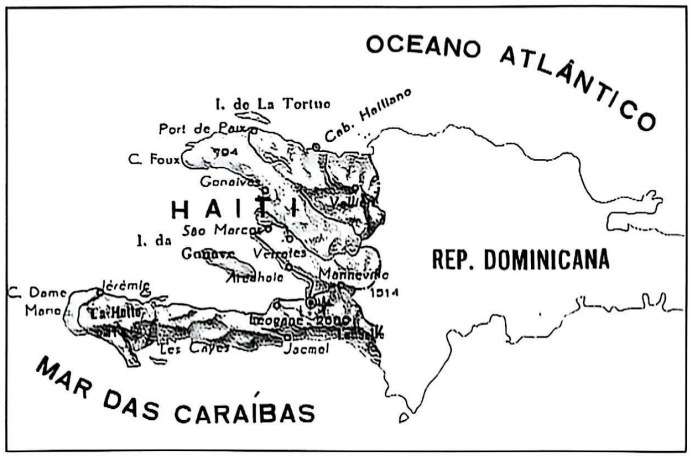
Port-au-Prince, a capital, assim como todo o Haiti, possui uma população quase toda negra e praticante do vodu, religião semelhante ao camdomblé

Transferências

O irmão David Zic é o mais novo funcionário do escritório central da Conferência Geral. Ele havia apenas começado seu trabalho como obreiro bíblico em Toronto, Canadá, quando o convite para integrar a equipe da CG chegou. Assim ele poderá continuar a oferecer o melhor de sua juventude ao Mestre. É muito encorajador ver jovens indo ao coração da Obra, prontos para assumir posições de responsabilidade. Que o Senhor esteja sempre com ele.

O irmão José Roberto Domingos, ministro brasileiro, foi transferido para o México a fim de cooperar com a Obra naquele país. Ele leva muitos anos de experiência na bagagem. Cremos que a Obra no México ganhará novo impulso.

O irmão Roberto M. Duarte, também ministro brasileiro, foi transferido para o Canadá a fim de ajudar no avanço da Obra naquele vasto país. Mesmo sabendo que ele ainda não é fluente nas línguas do país, cremos que Deus pode desenvolver Sua Obra através de qualquer servo que confia nEle em todo o tempo. Desejamos a ele e a sua família as bênçãos de Deus em seu novo campo de trabalho.



va programada. Infelizmente eu não poderia acompanhá-lo na ocasião em virtude das restrições impostas pelo meu trabalho. Mas, depois de sua primeira visita, ele me disse que havia encontrado algumas dificuldades. Senti, então, que minha presença era necessária devido ao fato de eu estar mais familiarizado com os costumes e a cultura haitianos. Desta forma decidi iniciar uma preparação para encontrá-lo em sua próxima viagem, mas não havia dinheiro suficiente para o plano de viagens. Orei e continuei a buscar de Deus Sua guia e poder. Solicitei uma licença de noventa dias em meu trabalho e, pela fé, entrei em contato com a agência de viagens e fiz as reservas. O que aconteceu em seguida foi simplesmente um milagre de Deus. Recebi uma inesperável carta da companhia de seguros da nossa casa contendo um cheque de 400 dólares equivalentes ao reembolso de um pagamento excessivo que não sabemos, absolutamente, qual tenha sido. Isso tornou mais evidente para mim haver sido a vontade de Deus a responsável por essa ajuda adicional. A licença em meu trabalho foi aprovada e, após fazer todos os outros arranjos, deixei Miami e desembarquei em Port-au-Prince, a capital do Haiti, em 6 de janeiro de 1998. Lá me encontrei com o irmão Jean-Marie Roger face a face pela primeira vez e, deste dia em diante, juntamos nossas energias e começamos a trabalhar com Deus em prol do avanço de Sua causa.

"Nossos primeiros estudos foram realizados numa pequena vila chamada Fayette, a poucos quilômetros da capital. Começamos a estudar com minha sogra em Port-au-Prince. Visto que ela é uma adventista praticante, ativa em sua congregação, sugerimos que ela convidasse alguns amigos, para que fossem beneficiados com os estudos. Ela se ofendeu com o convite no início, mas depois aceitou. E que bênção adveio! Há também a história de um Testemunha de Jeová que solicitou entrada nos estudos e que está entre aqueles que pediram o batismo. Minha sogra também é candidata. Ela cortou toda ligação com os ASD e agora realiza os cultos em sua casa, juntamente com três outros interessados.

"Outra linda história teve lugar numa cidade chamada Colombier, mas teve início com meu irmão Mario Benjamin. ... Tudo começou quando ele telefonou para dois velhos amigos adventistas com os quais eu havia perdido contato havia muitos anos. Ao contar a eles algumas das mudanças que havia notado em nossa maneira de viver, Mario lhes disse também que não éramos como os adventistas, mas que éramos reformistas. Não se passou muito tempo até que eu recebesse a visita destes velhos amigos. ... Passamos um dia agradável estudando os princípios de fé, as razões básicas para sermos reformistas e a história do Movimento de Reforma. A reação foi grande. Eles quiseram mais estudos, e eu lhes presenteei com algumas *Lições da Escola Sabatina* antigas e mais literatura. Antes de partirem, pediram-me para ir até sua cidade a fim de estudar com alguns de seus amigos. Oramos juntos e prometemos ir até lá na viagem seguinte, já que faltavam apenas dois dias para retornarmos a nossos lares.

"Três meses depois visitamos sua cidade, Colombier, e não nos surpreendemos ao descobrir que os dois irmãos haviam sido excluídos da Igreja Adventista local em virtude de haverem compartilhado os princípios reformistas que aprenderam. Entretanto, em razão de eles serem bem-vistos por muitos membros da Igreja, um grande grupo de pessoas começou a comparecer aos nossos encontros que tiveram lugar sob uma grande tenda que montamos com duas enormes lonas que o Espírito Santo nos impressionou a levar. Ao término da série de estudos, muitos ficaram deveras interessados na mensagem, e alguns tornaram-se vegetarianos por convicção, quase imediatamente. A presença de Deus foi evidente em cada contato que fizemos. ...

"Temos atingido grande progresso desde que Deus nos tem guiado em cada passo do caminho. Esperamos realizar nossa primeira conferência campal em junho deste ano. Catorze almas estão sendo aguardadas para o próximo batismo, se tudo ocorrer de acordo com os planos. Continuamos a trabalhar em outras frentes à medida que o Espírito Santo nos guia. Necessitamos de suporte espiritual e financeiro. Estamos certos de que Deus cuidará de Sua Obra à medida que vier o avançamento. Estamos presentemente trabalhando em sete diferentes regiões e cidades não tão próximas. ... Somos dirigidos a elas principalmente depois de pedidos. Por favor, lembre de nós em suas orações."

"Minha sogra também é candidata. Ela cortou toda ligação com os ASD"

Estados Unidos

Campo Sudeste

Seminário para obreiros — Novos estudos doutrinários, com duração de duas semanas, foram realizados em Nashville, nos EUA, para todos os obreiros bíblicos inscritos no programa de formação teórica.

Conferências do Campo da Virginia — O Campo realizou conferências em Harrisonburg, durante os dias 1° a 4 de abril deste ano. Mais de 130 almas tomaram parte na festa espiritual baseada no tema "Face à crise final". Os assuntos incluíram "Despertar da primitiva piedade", "Vivendo moralmente num mundo imoral", "O

Perseguição na região do Pacífico

O pastor Jaksic está muito agradecido pela poderosa manifestação da protetora mão de Deus durante as viagens numa região onde a liberdade religiosa é restrita.

Esta região se desenvolveu rapidamente, e tornou-se necessário reorganizá-la como União. A nova União conta agora com cinco Campos, três ministros ordenados, trinta obreiros bíblicos trabalhando em período integral, e dezessete igrejas organizadas. Definitivamente, este é o lugar que cresce mais rapidamente na Obra reformista, contando com aproximadamente 1.400 membros. Eles são financeiramente auto-suficientes, mas ajuda é necessária na obra de publicações.

Se você pensa que experiências emocionantes só ocorrem com outras pessoas, leia a narrativa abaixo e louvará o nome de nosso Deus. O pastor Jaksic planejava uma visita de dez dias à região, mas teve de encurtá-la. Abaixo segue a descrição do que ocorreu:

"Desembarquei no aeroporto, encontrei outros irmãos e rapidamente fizemos planos de onde nos encontraríamos nos dias seguintes. O representante do hotel me levou ao local onde eu deveria ficar. Naquela noite os irmãos vieram até meu quarto e fizemos planos para os encontros dos dias seguintes e de como ir ao local onde os delegados foram escolhidos. Naquela noite outro irmão chegou, vindo de meu país. No dia seguinte viajamos durante muitas horas ao local das conferências, chegando à noite. Naquela mesma noite tivemos o comitê executivo preparatório para a sessão de delegados do dia seguinte.

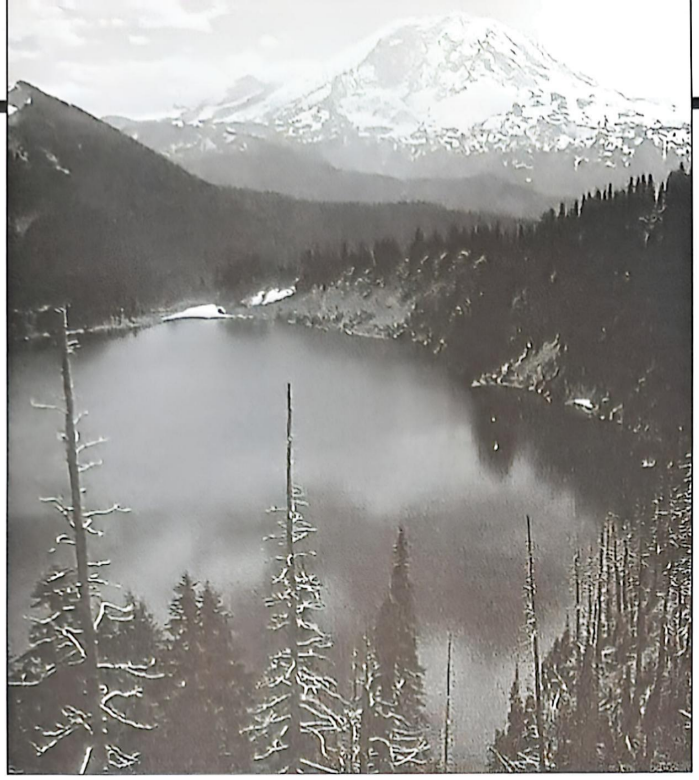
"De manhã os delegados estavam todos reunidos, aproximadamente em número de sessenta. Fechamos as portas, e eu permaneci sentado, junto a meu tradutor, na última fileira, bem pertinho da entrada principal. Depois de permanecer ali por um tempo, comecei a ficar inquieto, e um forte impulso veio a mim para ir à frente exatamente naquele instante. O tradutor me disse: 'Não há lugares vagos na frente!' Pedi aos irmãos que providenciassem um espaço para mim, o que eles fizeram. Enquanto caminhávamos para a frente, subitamente a porta se abriu com grande força. Dois policiais entraram, e eu não estava ciente daquilo. Eles permaneceram ali silenciosamente e começaram a contar as pessoas. Foram até o meio do salão e deixaram o local. Um dos irmãos foi até um dos assentos próximos a mim e me puxou pelo braço, murmurando 'Polícia'. Fui até uma sala próxima juntamente com o tradutor, e verificamos as portas daquele ambiente. Depois de alguns minutos o tradutor cautelosamente abriu uma das portas e um policial estava em pé justamente ali! 'O que o senhor deseja?', perguntou o tradutor. 'O proprietário do imóvel', ele respondeu. O proprietário estava presente, pediu ao policial que fossem para o andar de baixo juntos, e lá o interrogatório começou.

"Ninguém compreendeu como eu não fui visto, o mais alto e diferente de todos! Sem dúvida, foi um milagre de Deus. Ele cegou seus olhos. Nós permanecemos na sala orando. Em seguida me pediram para deitar no chão. Ninguém se movia. Um irmão voltou para o salão onde estávamos e nos disse que o policial havia ido embora, mas voltaria em seguida. Naquele meio tempo os irmãos me pediram para falar aos delegados. Enquanto eu falava, foram posicionados irmãos em guarda em todas as entradas. Propus que organizássemos a União e os cinco Campos. Naquelas circunstâncias, absolutamente anormais numa conferência, fizemos orações e eu os encorajei, dizendo adeus antes de deixar o salão.

"Os irmãos me contaram que a polícia voltaria a qualquer momento e começaria a anunciar detenções, de forma que um plano de evacuação do local foi posto em ação. O dia estava muito claro, e ninguém poderia esconder-se facilmente. Tínhamos um grande problema, então. Eu precisava sair dali o mais rápido possível sem ser notado pelos aldeões. Um irmão possuía um triciclo com um trailer aberto para fornecer comida e vegetais. Este era o único modo de sair dali, mas eu deveria ser completamente coberto, usando um grande sobretudo de lavrador e um enorme chapéu. Oramos novamente pedindo proteção, e este jovem irmão começou a pedalar. Ninguém nos parou. Outro irmão também veio para ajudar a pedalar. Depois de uma hora ele parou e eu desci perto de uma estrada enquanto ele voltava para pegar meu tradutor. Quando estávamos juntos novamente, chamamos um táxi e ele nos levou para a próxima cidade grande. Voltamos ao hotel a salvo. Naquele meio tempo, todos os irmãos se dispersaram e, quando os policiais retornaram, todos já haviam ido embora, com exceção de uma irmã. Eles a interrogaram durante dois dias. Não obtendo informações adicionais, deixaram-na ir. Necessitamos orar em prol desta querida e fiel mãe em Israel, pois seu esposo ainda não é membro da Igreja, sendo, porém, forte defensor.

"Depois daquela experiência, nos encontramos novamente em outro local pertencente a um irmão, onde realizamos conferências que duraram quase toda a noite. Os irmãos fizeram várias perguntas sobre doutrina e organização, e planos foram levados a efeito a fim de realizar conferências em 2001, se o tempo durar até lá. No dia seguinte fomos embora, e eu estava de alguma forma apreensivo durante a verificação do passaporte. Graças a Deus, porém, nenhuma pergunta foi feita.

"De lá fui para outro país, e testemunhei sobre o maravilhoso modo como o Senhor nos havia salvo. Falei sobre o milagre do Senhor. Ele fechou os olhos do inimigo, e protegeu a mim e aos irmãos. Como fomos denunciados aos policiais, ninguém sabe."



O contato com a Natureza aproxima o fiel cristão de Deus, o supremo Criador

estilo de vida do remanescente" e "Vida campestre". Os assistentes apreciaram muito as lições práticas expostas. Um novo encontro campal será levado a efeito na Virginia novamente na próxima primavera local.

Seminários de verão — Muitos que gostariam de dar estudos bíblicos, preparar melhores sermões, ser professores na Escola Sabatina ou apenas aprender métodos de estudo, freqüentemente não sabem aonde dirigir-se para ter instruções. Por esta razão, estaremos desenvolvendo seminários sobre estes e outros tópicos de interesse.

Opção 1 - Seminário geral — De 15 a 24 de junho de 1999: Incluindo discussões sobre métodos práticos de trabalho missionário em nível de igreja local. Conferências noturnas complementarão a Escola Sabatina como um dos mais eficazes métodos de divulgação. Todos os participantes serão

Conselhos Sobre a Escola Sabatina como preparo para as conferências.

Opção 2 - Seminário jovem — De 15 de junho a 11 de junho de 1999: Muitos dos nossos jovens cursando os mais variados colégios e universidades têm sido severamente provados na guarda de suas crenças. O propósito deste seminário é preparar efetivamente estes jovens para essas circunstâncias. As classes darão instruções sobre as razões da sua fé. Algumas das classes serão realizadas em conjunto com um seminário geral, incluindo o relato de experiências práticas colportoreiras. Literatura será distribuída.

Opção 3 - Encontro de jovens — De 11 a 18 de julho de 1999: Ambos os seminários serão realizados perto de Atlanta, no "Hard Labor Creek State Park". Os que desejarem se inscrever deverão estar freqüentando nossas igrejas regularmente, e a idade mínima é de 13 anos.

Campo Sudoeste

O irmão Elijah Lausevic, de Los Angeles, Califórnia, desceu ao descanso no dia 1° de abril de 1999, até a manhã da gloriosa ressurreição. O irmão Elijah foi um amigo para muitos, e ajudou a todos quanto pôde, incluindo a própria CG quando estava temporariamente instalada em Los Angeles nos anos sessenta. Ele e sua família estão entre os pioneiros da Obra na área de Los Angeles. Lamentamos o pensamento de dizer adeus a este querido irmão e amigo, mesmo sabendo que é por um curto período de tempo. O enterro teve lugar no cemitério "Forest Lawn" e seu sobrinho, irmão Peter D. Lausevic, conduziu os serviços. Nossas mais profundas simpatias a todos os membros da família, especialmente à irmã Ruth.

Campo Central

Será levado a efeito o encontro campal de Rocky Mountain, nos dias 2 a 4 de julho deste ano, em Camp Eden, noroeste de Golden, no Colorado. Todos poderão desfrutar um fim de semana edificante entre as montanhas rochosas do Colorado. Camp Eden localiza-se no centro de uma floresta que possui um belo lago para contemplação. O objetivo é que todos experimentem uma renovação do compromisso com Cristo enquanto rodeados por Sua tranqüila e bela Natureza. Entre os vários tópicos a ser abordados, incluem-se "Preparando-nos e a nossos amados irmãos para o Céu", "Como proceder quando cometemos erros" e "Resistindo até o fim".■

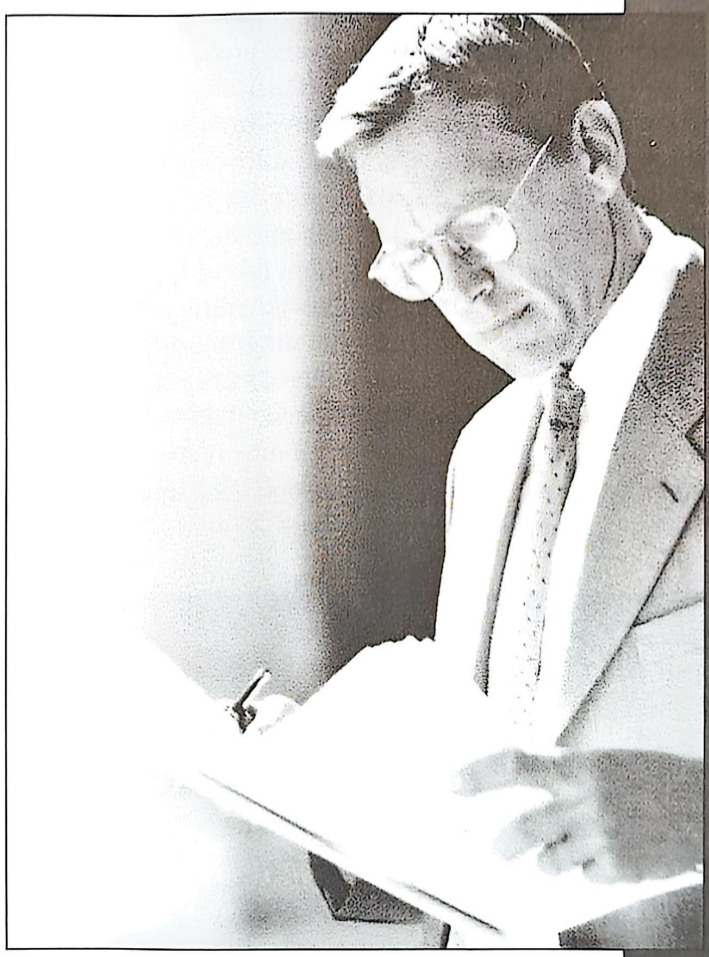
UM APELO AOS SUBPASTORES

Todo ministro deve chegar perante o povo com a mensagem do próprio Deus nos lábios. Ela deve ser transmitida como sendo recebida diretamente do Céu

Arthur Gessner

"A os anciãos, pois, que há entre vós, rogo eu, que sou ancião com eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, não por força, mas espontaneamente segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores sobre os que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho. E, quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imarcescível coroa da glória." 1 Pedro 5:1-4.

Desejo-lhes muita saúde e paz junto aos familiares, e as mais ricas bênçãos dos altos Céus no desempenho dos deveres ministeriais na grande Obra do Mestre Jesus. Agradeço ao meu Deus a grande oportunidade de trabalhar em Sua causa. Que admirável privilégio é ser ministro de Deus hoje! E que responsabilidade!



Irmãos, estou certo de que todos compreendemos haver chegado a hora final de nossa história. O fim da dispensação evangélica aproxima-se a passos gigantescos, e a solene obra confiada às nossas mãos, a pregação do Evangelho Eterno, logo passará. Temos, todavia, uma grande tarefa a cumprir: preparar a Igreja de Cristo para a Sua vinda em glória.

A grande preocupação de Paulo era a pureza e santidade da Igreja. Ele reconheceu a sua responsabilidade em relação à Igreja quando disse: "Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo." 2 Coríntios 11:2. Paulo não havia escolhido, por profissão, o ministério. Mas Deus o escolhera. O Senhor declarou ser ele "um vaso escolhido" para cumprir o propósito divino, que envolve grave responsabilidade.

O grande apóstolo declarou posteriormente: "Não fui desobediente

Tolerância e severidade

A difícil missão confiada às mãos do ministro se encontra descrita nas seguintes palavras: "Aborrecer e reprovar o pecado, e ao mesmo tempo mostrar piedade e ternura para com o pecador, eis uma coisa difícil de realizar. Quanto mais fervorosos são nossos esforços para atingir a santidade do coração e da vida, tanto mais aguda a nossa percepção do pecado e mais decidida a nossa desaprovação ao mesmo. Precisamos nos guardar contra uma indevida severidade para com o que procede mal, mas ao mesmo tempo necessitamos de cuidar em não perder de vista a inexcedível culpabilidade do pecado. Há necessidade de manifestar a paciência cristã e amor para com o que erra, mas há também perigo em mostrar tanta tolerância para com seu erro, que ele se considere como não merecendo a reprovação, e a rejeite por descabida injustiça." —*Obreiros Evangélicos*, págs. 30 e 31.

De fato, o maior empreendimento do mundo está confiado ao ministro que prega realmente a Palavra de Deus aos homens. Um médico pode curar o corpo. Mediante a aplicação da ciência e habilidade médica se realizam coisas maravilhosas. O ministro de Cristo, porém, é um médico para a salvação das almas. O médico, através da aplicação de seus conhecimentos, pode prolongar a vida por alguns dias ou anos. O ministro, entretanto, traz para a alma cura que dura por toda a eternidade.

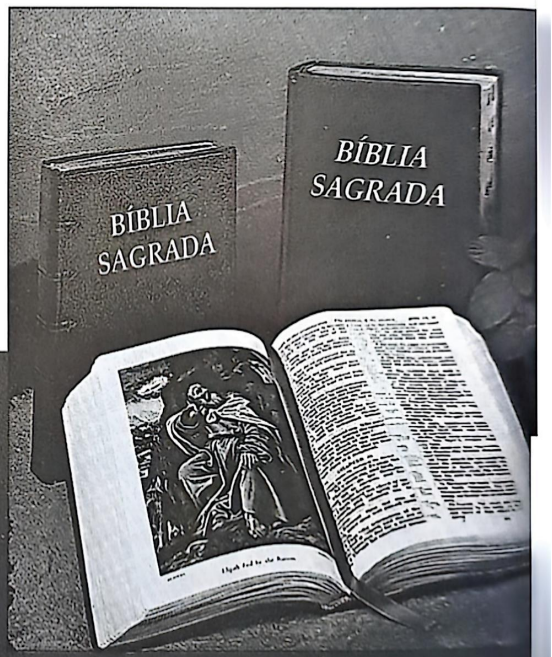
DE JESUS dissera Isaías: "Como um cordeiro foi levado ao matadouro. ... Foi ferido pelas nossas iniqüidades." E de fato Jesus haveria de morrer crucificado pela salvação do gênero humano. Isaías foi o maior profeta

à visão celestial." Tão completa foi sua consagração a esta obra que ele foi levado a exclamar: "Ai de mim, se não anunciar o Evangelho." O mesmo que se verificou na vida do grande apóstolo dos gentios, tem sido também verdade a respeito dos ministros de Deus em todos os tempos. A respeito de João Batista lemos: "Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João." Ele não empreendeu sua obra por moto próprio, mas foi enviado por Deus. Era a mensagem de Deus que ele deveria apresentar. A obra de João foi tão eficaz em virtude de o elemento divino, e não o humano, predominar em seu ministério.

O profeta Isaías deixa bem claro o chamado divino: "Ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim." Talvez nunca tenhamos notado, audivelmente, a voz de Deus como Paulo, Isaías, Samuel e outros. Contudo, não é menos definida a certeza do chamado divino a nós. Sem dúvida, os que foram chamados ao ministério experimentaram uma secreta solicitação, uma poderosa convicção interior, impulsionada pelo Espírito Santo, que leva à mesma resposta dada pelo profeta: "Eis-me aqui, envia-me a mim."

Somos embaixadores

Também nós somos enviados à Igreja e ao mundo, "da parte de Cristo", como embaixadores, porta-vozes, em sacerdócio real, para completar a sagrada obra que Ele começou enquanto esteve na Terra. No livro *O Desejado de Todas as Nações* lemos a respeito dos discípulos de Jesus: "Seu serviço era o mais importante a que já haviam sido chamados seres humanos, sendo inferior apenas ao do próprio Cristo." Esta declaração é igualmente verdadeira quanto a Seus escolhidos de hoje. Pensemos nisso, queridos irmãos do ministério! Este pensamento deve influenciar tudo quanto fizermos ou dissermos. Somos embaixadores pessoais de Cristo, e nossa responsabilidade é semelhante à de Cristo quando Ele ensinava as multidões, ou quando supor-



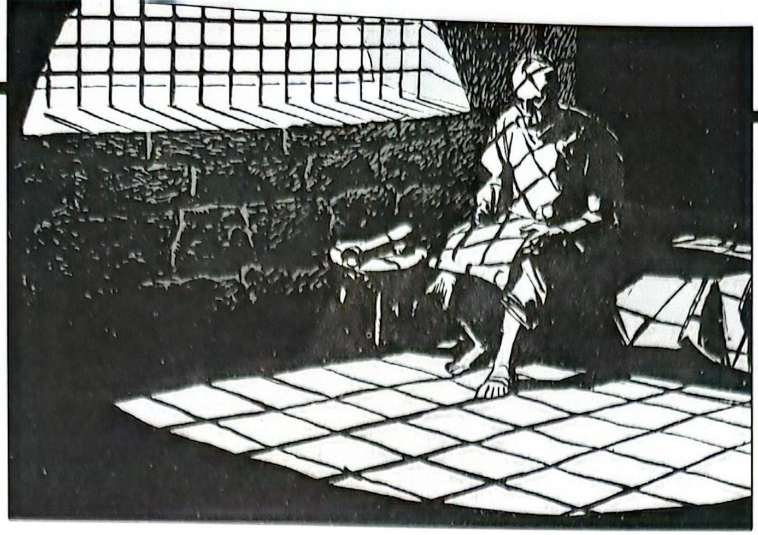
Porta-voz de Deus

"O ministro ocupa, em face do povo, o lugar de porta-voz de Deus, e tem de representar o Senhor em pensamento, palavra e ação." —*Obreiros Evangélicos*, pág. 18. "Da Minha boca ouvirás a Palavra, e os avisarás da Minha parte", foi dito a Ezequiel. Desta Fonte todo ministro deve receber suas mensagens. Nenhum ministro deve depender da sabedoria humana ao pregar o santo Evangelho, pois ela é insegura.

"Nunca ouseis chegar ao púlpito enquanto não houverdes lutado com Deus em oração, e saído como tendo visto Aquele que é invisível, com a face iluminada pelos raios do Sol da Justiça. Não tereis então, a apresentar, palavras destituídas de poder. As verdades divinas que ardem em vosso próprio peito inflamarão o coração dos outros." —*The Review and Herald*, 22 de julho de 1884.

Paulo exorta Timóteo: "Prega a Palavra." Unicamente quando a Palavra de Deus é pregada, há de o povo ouvir Sua voz. Somente a Palavra do Senhor é apta a penetrar no íntimo da alma, eficaz na edificação do caráter. Diz o Espírito de Profecia: "Uma piedosa mulher fez, certa vez, esta observação: 'Oh! Quem nos dera ouvir o Evangelho puro como ele costumava ser pregado do púlpito! Nosso ministro é um bom homem, mas não compreende as necessidades espirituais do povo. Ele reveste a cruz do Calvário de belas flores que ocultam toda a vergonha, escondem todo o vitupério. Minha alma tem fome do pão da vida. Quão refrigerante seria, para centenas de pobres almas como a minha, ouvir qualquer coisa simples, clara, escriturística, que nos nutrisse o coração!'

"Há necessidade de homens de fé, que não somente preguem, mas ajudem o povo. Homens que andem diariamente com Deus, que tenham viva ligação com o Céu, cujas palavras tenham o poder de levar convicção aos corações. Não para fazer exibição de talentos e inteligência devem os ministros trabalhar, mas para que a verdade abra caminho para as almas



PAULO: EXEMPLO de fidelidade a Deus mesmo em face da morte

tou a morte de Cruz para salvar os pecadores. O ministro de Cristo acha-se investido do poder celeste. Leva consigo um decreto real. Fala com a autoridade de seu Rei, dizendo: "Assim diz o Senhor."

Não estamos sozinhos

Nesta maravilhosa obra o ministro não trabalha sozinho. Ele é coobreiro de Deus. Cristo diz: "Eis que Eu estou convosco todos os dias", e esta certeza devemos ter no trabalho que desenvolvemos na obra do Senhor. É-nos dada a garantia do derramamento do Espírito Santo em plenitude para nos habilitar a levar à Igreja e ao mundo a mais solene advertência já feita pelo Céu à Terra. As mensagens dadas pelos patriarcas, profetas, Cristo e apóstolos, acham-se todas reunidas na Tríplice Mensagem Angélica que deverá crescer mais e mais até tomar o volume de alto clamor. Ela é o "Evangelho Eterno" que apresenta aos homens o solene anúncio de que é vinda a hora do juízo de Deus, e que eles devem buscar salvação hoje, ou ficar perdidos para sempre.

Fazer da obra um sacerdócio

Queridos irmãos companheiros de ministério: fomos chamados por Deus para pregar Sua última e final mensagem aos homens. À semelhança de Noé, Deus estende a mão pela última vez, por nosso intermédio, aos que perecem no pecado. Mediante nossa vida, pregação e influência, o Espírito Santo faz seu final apelo aos homens. Cristo suplica a todos nós: "Dá-me, filho Meu, o teu coração." Em breve, muito breve, terminará o tempo da graça, e a noite que não tem alvorecer baixará ao mundo. Então será tarde demais para arrependimento e conversão. Não haverá segunda oportunidade.

Diante destas solenes considerações, devemos seguramente levar mais a sério nossa responsabilidade. O ministro de Deus deve se libertar de todo embaraço do pecado e zelar pelas almas como quem deve dar conta no juízo. Que o chamado estendido a Paulo possa soar em nossos ouvidos, até sentirmos que somos enviados ao povo "para lhes abrir os olhos, a fim de que se convertam das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, para que recebam remissão de pecados e herança entre aqueles que são santificados pela fé em Mim". Atos 26:18.

Que o Senhor dirija nossos pensamentos, palavras e obras, e faça de nós verdadeiros pregadores do Santo Evangelho. Que haja uma reconsagração de nossa vida, e de tudo o que nos pertence. É o meu sincero desejo e oração. ■

como uma seta do Todo-Poderoso.

"Depois de haver pregado um sermão bíblico que levou profunda convicção a um de seus ouvintes, um ministro foi abordado com a pergunta: 'Crê o senhor realmente naquilo que pregou?' 'Certamente', foi a resposta. 'Mas é isso realmente assim?', indagou o ansioso inquiridor. 'Certamente', disse o ministro enquanto apanhava a Bíblia. Então o homem prorrompeu: 'Oh! Se isso é verdade, que havemos nós de fazer?'

" 'Que havemos nós de fazer?', pensou o ministro. Que queria dizer o homem? A pergunta, porém, abriu-lhe caminho para a alma. Saiu dali para suplicar a Deus que lhe dissesse o que haveria de fazer. E, ao orar, sobreveio-lhe, com força avassaladora, o pensamento de que tinha as solenes realidades da eternidade para apresentar ao mundo em agonia. Durante três semanas esteve vago o seu lugar no púlpito. Ele estava buscando uma resposta à pergunta: 'Que havemos nós de fazer?'

"O ministro voltou ao seu mister com uma unção vinda do Santo. Compreendeu que suas pregações passadas pouca impressão haviam feito nos ouvintes. Agora sentia sobre si a terrível responsabilidade pelas almas. Ao chegar ao púlpito, não estava só. Havia uma grande obra a ser feita, mas ele sabia que Deus não lhe faltaria. Exaltava perante seus ouvintes o Salvador e Seu amor incomparável. Houve uma revelação do Filho de Deus, e começou um reavivamento que se estendeu pelas igrejas dos distritos vizinhos." — *Obreiros Evangélicos*, págs. 32-34.

Os ministros do Movimento de Reforma devem levar a Palavra de Deus ao povo. Ela possui o maravilhoso poder transformador. É o único remédio para os males existentes em nosso mundo manchado pelo pecado. Assentemos em nosso coração que mensagem humana nenhuma levará alguém ao arrependimento, conversão e renascimento. Só a palavra viva e eficaz do nosso Criador pode fazer isso.

Passos rumo à vitória

Não desanimes! Persiste um pouco mais.

Não cultives pessimismo.

Concentra-te no bem que tens a realizar.

Esquece as sugestões do medo destrutivo.

Segue adiante e deixa para trás os próprios erros.

Avança, mesmo que seja por entre lágrimas.

O Salvador já percorreu este caminho.

Prossegue resoluto seguindo-Lhe as pisadas.

Trabalha constantemente e edifica sempre.

Não consintas que o gelo da insensibilidade e da indiferença te entorpeça o coração.

Não te impressionem as dificuldades.

Convence-te de que a vitória espiritual é construída dia a dia.

Nunca deixes de ser paciente.

Não creias no êxito sem esforço.

Fecha teus ouvidos para a injúria.

Esquece o mal.

Para os ofensores oferece teu perdão.

Lembra-te de que os agressores são doentes.

Não permitas que os irmãos desequilibrados te destruam o trabalho ou te apaguem a esperança.

Não menosprezes o dever que a consciência te impõe.

Se te enganaste em algum trecho do caminho, reajusta a própria visão e procura o rumo certo.

Não contes vantagens nem fracassos.

Estuda sempre buscando aprender.

Não te voltes contra ninguém.

Não dramatizes provações ou problemas.

Conserva o hábito da oração.

Resguarda-te em Deus.

Persevera no trabalho que Ele te confiou.

Ama sempre fazendo pelos outros o melhor que possas realizar.

Age auxiliando, serve sem interesse.

Vive a Deus louvando, e assim hás de vencer!

"O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros; não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; acudi aos santos nas suas necessidades, exercei a hospitalidade; abençoai aos que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis; alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram; sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altivas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios aos vossos olhos; a ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas dignas, perante todos os homens. Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: 'Minha é a vingança, Eu retribuirei, diz o Senhor.' Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." Romanos 12:9-21.

Desafio

Geografia no Novo Testamento

1. **Qual das seguintes cidades não se localizava perto do Mar da Galiléia?**
   ( ) Nazaré
   ( ) Gergesa
   ( ) Magdala
   ( ) Cafarnaum

2. **Onde estavam os discípulos quando perguntaram a Jesus "Quando serão estas coisas e que sinal haverá da Tua vinda"?**
   ( ) Mar da Galiléia
   ( ) Monte das Oliveiras
   ( ) Cafarnaum
   ( ) Nazaré

3. **Onde estava Jesus quando transformou a água em vinho?**
   ( ) Nazaré
   ( ) Betsaida
   ( ) Caná
   ( ) Betânia

4. **Em que cidade ficava o Areópago?**
   ( ) Listra
   ( ) Jerusalém
   ( ) Éfeso
   ( ) Atenas

5. **Onde o apóstolo Paulo "morou dois anos inteiros na casa que alugara, e recebia a todos os que o visitavam, pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum"?**
   ( ) Antioquia
   ( ) Jerusalém
   ( ) Roma
   ( ) Esmirna

6. **Em que cidade o espírito de Paulo perturbou-se muito por estar ela completamente entregue à idolatria?**
   ( ) Roma
   ( ) Jerusalém
   ( ) Corinto
   ( ) Atenas

7. **"E saíam a ter com ele toda a terra da Judéia, e todos os moradores de Jerusalém; e eram por ele [João Batista] batizados" em que rio?**
   ( ) Jaboque
   ( ) Arnon
   ( ) Jordão
   ( ) Eufrates

8. **Quem escreveu uma epístola "aos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia"?**
   ( ) Tiago
   ( ) João
   ( ) Paulo
   ( ) Pedro

9. **Onde está localizada Jerusalém?**
   ( ) Perto do Mar Morto
   ( ) Nas montanhas
   ( ) Perto do deserto
   ( ) Perto do Rio Jordão

10. **"Terminados os dias da purificação, segundo a lei de Moisés", para onde Maria levou o menino Jesus?**
    ( ) Belém
    ( ) Jerusalém
    ( ) Nazaré
    ( ) Egito

11. **Onde ficava Betfagé?**
    ( ) Na Galiléia
    ( ) No Monte das Oliveiras
    ( ) Em Samaria
    ( ) Na Mesopotâmia

12. **Após a ascensão de Jesus no Monte das Oliveiras, para onde foram os discípulos?**
    ( ) Casa
    ( ) Antioquia
    ( ) Galiléia
    ( ) Jerusalém

13. **Jesus proferiu o Sermão do Monte em que montanha?**
    ( ) Monte Sião
    ( ) Monte Olivete
    ( ) Monte Efraim
    ( ) Desconhecido

14. **Em que cidade residiam Maria, Marta e Lázaro?**
    ( ) Betel
    ( ) Belém
    ( ) Betsaida
    ( ) Betânia

15. **Depois da Santa Ceia, para onde foi Jesus com Seus discípulos?**
    ( ) Galiléia
    ( ) Monte das Oliveiras
    ( ) Poço de Siloé
    ( ) Jardim do Getsêmani

16. **Conforme o relato, em que cidade o apóstolo Paulo foi apedrejado?**
    ( ) Roma
    ( ) Jerusalém
    ( ) Listra
    ( ) Derbe

17. **Em que cidade ficava o templo da deusa Diana?**
    ( ) Éfeso
    ( ) Corinto
    ( ) Atenas
    ( ) Sardes

18. **Onde se localizavam as sete igrejas do livro do Apocalipse?**
    ( ) Palestina
    ( ) Roma
    ( ) Egito
    ( ) Ásia

19. **Onde estava Maria quando o anjo do Senhor lhe apareceu e anunciou as boas novas a respeito do nascimento de Jesus?**
    ( ) Belém
    ( ) Nazaré
    ( ) Jerusalém
    ( ) Hebrom

20. **Onde se localizava a cidade de Pafos?**
    ( ) Creta
    ( ) Chipre
    ( ) Espanha
    ( ) Síria

Respostas: 1. Nazaré (verifique no mapa); 2. Mateus 24:3 — Monte das Oliveiras; 3. João 2:1-11 — Caná; 4. Atos 17:22 — Atenas; 5. Atos 28:16-30 — Roma; 6. Atos 17:16 —Atenas; 7. Marcos 1:5 — Jordão; 8. 1 Pedro 1:1 — Pedro; 9. Verifique no mapa — Nas montanhas; 10. Lucas 2:22 — Jerusalém; 11. Mateus 21:1 — Monte das Oliveiras; 12. Atos 1:12 —Jerusalém; 13. Mateus 5-8 — Desconhecido; 14. João 11:1 — Betânia; 15. Mateus 26:30 — Monte das Oliveiras; 16. Atos 14:8 e 19 — Listra; 17. Atos 19:35 — Éfeso; 18. Apocalipse 1:4 — Ásia; 19. Lucas 1:26 e 27 — Nazaré; 20. Atos 13:4-6 — Chipre

Assim é a Natureza

Apesar de degenerada por muitos séculos de pecado, a Natureza ainda apresenta muitas maravilhas, diante das quais ficamos admirados

Os ursos são animais inteligentes e muito temidos. São símbolos e brinquedos queridos. É difícil não respeitar um animal tão grande e musculoso, que caça tão bem e é imbatível numa luta. E há ursos até no ponto mais alto do céu: as duas constelações no Hemisfério Norte, Ursa Maior e Ursa Menor. Pode-se ver a Estrela Polar na ponta da cauda da Ursa Menor. Desde a invenção dos navios este tem sido um ponto de orientação para ajudar os marinheiros a navegarem com segurança.

No início da primavera, após uns cinco meses de hibernação, uma mamãe ursa surge com seus filhotes nascidos durante o inverno. Ela passa dois ou três anos protegendo e ensinando seus filhotes. Essa é uma época difícil e eles terão que percorrer centenas de quilômetros em busca de comida. As probabilidades são de que apenas um de três filhotes atinja a idade adulta.

URSO PANDA: aparência simpática e fome insaciável por bambu

A grande habilidade do urso para caçar e catar alimentos impressionou muitos dos habitantes da Europa antiga. Eles disputavam com os ursos espaços para morar, como provam ossos desses animais e pinturas em cavernas no Sul da França. Mas o que causa maior impressão são os crânios da Caverna do Urso. O maior de todos era o urso buldogue da América do Norte: ele tinha o triplo do tamanho do urso pardo atual.

Há hoje oito espécies de ursos espalhadas por quase todo o Hemisfério Norte e uma parte pequena na América do Sul. O tamanho varia desde o urso malaio, que não é muito maior que um ser humano, até o urso polar, que atinge mais de três metros quando está em pé. Ele é o maior predador da Terra! Seu habitat é muito diferente da exuberância das florestas que o panda e o urso preguiça preferem.

URSO POLAR: até sete meses de hibernação

Um dos raros ursos da América do Sul é o urso-de-óculos, denominado assim por causa da marca que tem em redor dos olhos. Esse urso é raramente visto, pois vive nas encostas inacessíveis dos Andes. Os ursos mais fáceis de se encontrar são os ursos pardos da América do Norte, bem como os do Alasca. Esses ursos receberam o nome de Grizzly, que significa "grisalho" em inglês. As pontas de seus pêlos são prateadas como cabelo grisalho.

Nomes estranhos — Há também o urso preto asiático, conhecido pelos habitantes locais como urso-lua, por causa da faixa branca que tem no peito. Entretanto, o mais comum de todos é o urso preto americano. Esse é um nome estranho porque ele pode ser pardo, canela, cor de mel, ardósia e até branco.

Descobriu-se uma nona espécie de urso em 1902. O fato ocorreu quando um presidente americano participou de uma caça ao urso numa visita oficial que fez ao Estado do Mississipi. Segundo os moradores, foi uma caçada frustrante e mal-sucedida, pois, no fim do dia, o presidente não havia atirado em nada. Para que o presidente tivesse ao menos um troféu, trouxeram um urso e o amarraram numa árvore. O presidente, no entanto, não quis atirar naquele animal que não podia fugir. A história do presidente foi parar na imprensa e uma loja de brinquedos de Brooklin, Nova Iorque, resolveu aproveitá-la. Começou vendendo um novo bichinho de pelúcia: o Teddy Bear. O brinquedo "pegou" e teve grande sucesso de vendas. Esse ursinho evoluiu dando origem aos personagens mais pitorescos e amigos das crianças. Sua aparência ficou mais elegante e alguns se tornaram muito conhecidos. As pessoas acabaram se esquecendo de que os ursos são animais selvagens e perigosos. O criador do ursinho Puff até publicou um verso que advertia contra o perigo dos ursos.

Alguns índios norte-americanos consideravam uma prova de heroísmo e virilidade matar um urso, especialmente um Grizzly, e usar sua pele. Os ursos simbolizam força e valentia. Equipes esportivas usaram o nome do animal. Inspirado na força do urso, o exército romano era precedido por um porta-estandarte vestido de pele de urso. Até hoje os guardas do palácio de Buckingham, na Inglaterra, usam 50 centímetros de pele de urso na cabeça.

Os ursos, às vezes, usam as patas dianteiras como mãos, levando o alimento à boca, como os humanos, e andam à semelhança dos homens, com pés chatos, calcanhares e dedos. Até o Grizzly enorme e pesado chega a correr a 48 Km/h para pegar um alce. Naturalmente, eles não têm cauda. As patas do urso polar possuem ventosas minúsculas que se prendem ao gelo. Sua pelagem é branca para confundi-lo na paisagem gelada. Funciona também como um sistema de aquecimento muito eficiente. Os pêlos do urso polar são ocos e, como fibras ópticas, enviam a energia solar diretamente para a pele que, como é preta, retém o calor. Isso funciona tão bem que o urso polar é quase invisível numa câmara infra-vermelha sensível ao calor.

OS URSOS localizam-se estrategicamente em busca da refeição

A pelagem e uma camada grossa de gordura atuam muito bem como isolantes: os ursos costumam se esquentar tanto que precisam se refrescar nas águas geladas do Ártico. Na Europa Medieval usava-se a gordura de urso para curar a calvície.

Fome insaciável — O panda tem o crânio maior que os outros ursos: um terço do peso de todo o esqueleto. Isso não significa que ele tenha um cérebro maior, mas o grande tamanho do crânio é necessário para acomodar os músculos do maxilar compacto e os dentes de que precisa para comer seu alimento preferido: o bambu. Os pandas até possuem um sexto dedo para melhor segurar o bambu. Esse vegetal tem um teor tão baixo de nutrientes que os pandas comem de manhã, à tarde e à noite. Um panda come diariamente uma quantidade de bambu suficiente para encher quinze carrinhos de supermercado.

Uma das espécies de urso possui um focinho que funciona como aspirador para colher cupins, seu alimento favorito. É barulhento, mas funciona. Outros ursos têm uma dieta variada, mas eles têm preferências, especialmente por mel. É o alimento preferido do urso malaio, que não tem pêlos nas patas para subir nas árvores com mais facilidade e pegar os favos de abelhas. Sua pele é grossa e o protege das ferroadas.

Como em qualquer animal, os sentidos do urso servem especialmente para localizar o alimento. Sua visão é média e, como ele pode ficar em pé, consegue enxergar muito longe. A audição do animal, embora bastante acurada, não é extraordinária, mas seu olfato é 100 vezes melhor que o do homem. Um urso polar pode farejar uma foca, sua presa favorita, a 24 Km de distância. E a foca pouco pode fazer para se defender das mandíbulas fortes do urso. Com exceção do urso polar e do panda, a maioria dos ursos tem uma dieta variada de plantas, peixes, insetos e frutas. Na verdade eles comem quase tudo, até lixo! Também usam a comida como remédio e parecem conhecer as plantas que curam suas doenças.

É possível descobrir a idade de um animal cortando-se ao meio um de seus dentes. O número de anéis corresponde aos anos de vida — trinta em média. Os ursos preferem comer sozinhos, mas há apenas uma "lanchonete" onde eles têm de ir juntos, competindo ferozmente por bons lugares: um rio cheio de salmões. Um olhar furtivo pode ser considerado um insulto, e o resultado é sempre uma luta renhida. Eles são mais felizes sozinhos e costumam percorrer grandes distâncias para preservar sua privacidade. Costumam marcar os limites para reivindicar um território tirando a casca das árvores com as unhas e fazendo trilhas com seu cheiro. As glândulas sudoríparas de um panda deixam um odor quase lacrimejante que, para os outros pandas, funciona como uma mensagem com detalhes de idade, sexo e até a hora do dia em que o odor foi deixado.

Os ursos do Hemisfério Norte devem engordar o máximo possível para sobreviver nos meses de inverno. O alarme interno é ativado quando a temperatura cai. Os hormônios dão uma ordem: comer! Durante 20 horas por dia o Grizzly caça os alimentos mais ricos e nutritivos para acrescentar 20 centímetros de gordura ao corpo.

O inverno finalmente chega: a comida desaparece e o urso procura um abrigo. Um Grizzly macho grande não teme nenhum ataque, por isso pode ficar ao ar livre, numa pilha de folhas ou de galhos. Mas os ursos menores, especialmente as mães com filhotes, precisam de mais proteção. O tronco oco de uma árvore é bom, mas uma caverna é ainda melhor, embora, às vezes, entrar seja como pôr uma rolha numa garrafa.

Para os homens, o desaparecimento súbito dos ursos no inverno sempre foi um enigma, mas, como os antigos gregos sabiam, era um sinal certo de que o tempo iria mudar. E quando os ursos reapareciam na primavera, era sinal de esperança para os índios da América do Norte. Exatamente como os ursos hibernam ainda é um mistério. A hibernação ainda é praticada por muitos mamíferos pequenos. Geralmente a temperatura do corpo cai e o ritmo cardíaco torna-se lento o suficiente para mantê-los vivos. De vez em quando esses animais abrem os olhos, comem alguma coisa e expelem seus excrementos. Mas os ursos não fazem isso. De três a sete meses eles não se levantam, não comem e não expelem seus excrementos. Eles conseguem,

de alguma forma, reciclar as toxinas do seu corpo, venenos que matariam qualquer outro animal.

Os cientistas da NASA gostariam de resolver o mistério da hibernação dos ursos. Se descobrissem esse segredo, poderiam pôr em hibernação os astronautas para viagens longas no espaço.

Filhotes — Os únicos ursos dos climas frios que podem perder seu sono durante o inverno são as fêmeas que dão cria. Depois que se acasalam na primavera, os óvulos fertilizados da fêmea ficam à espera e só se desenvolvem depois que a ursa está na toca. Os filhotes de apenas algumas semanas são minúsculos: nascem cegos, nus e são 600 vezes menores que a mãe. Na mesma escala um bebê humano teria o tamanho de uma noz!

Chega a primavera e os ursos começam a acordar. Estão ainda meio tontos, seus músculos estão fracos e seus ossos estalam. Mas, depois de 3 ou 4 meses de hibernação, quem os censuraria por estarem assim? A não ser para os filhotes, é uma delícia voltar a ver o mundo e poder esticar as pernas. No entanto a mãe ursa tem outros planos. Ela perde quase metade do peso durante a hibernação, por isso precisa encontrar comida o mais rápido possível. As semanas passam e o Sol fica mais forte. Por toda parte surgem os filhotes recém-nascidos. É uma aventura nova num mundo iluminado, e a mãe lhes ensinará tudo o que precisam saber. As aulas começam imediatamente, afinal é preciso aprender muitas coisas para ser um urso. Eles nem sempre são mansos e, às vezes, matam pessoas. Na América do Norte matam duas ou três por ano, número pequeno se comparado às mortes por raios, cobras e trens. Mas isso é o suficiente para que tenhamos cuidado com eles. Num território com ursos é uma boa idéia usar sinos nas costas e assobiar enquanto andamos, para que eles possam nos ouvir quando nos aproximamos. Os ursos quase nunca fogem. Eles se escondem e nos observam do mato. Os ataques ocorrem geralmente quando um urso é surpreendido, se incomodamos uma mãe com filhotes, ou quando tiramos a comida de um urso. Em outras palavras, os ursos gostam de espaço.

Podemos tornar os ursos mais perigosos do que realmente são. No parque nacional de Yellow Stone, nos EUA, as pessoas costumavam alimentá-los. Por isso os ursos as ligavam à comida e, de vez em quando, machucavam as pessoas. A gerência proibiu que alimentassem os ursos, mas os velhos hábitos não desaparecem de repente. Eles ainda pensam que as cestas de piquenique são para eles. Se isso acontecer, é melhor não reagir.

Migração amistosa — Há maneiras de os homens conviverem com os ursos. Nas praias geladas da Baía de Hudson, no Canadá, fica a pequena cidade de Churchill, na rota de migração do urso polar para a sua área de caça no inverno. Mas ninguém quer testar o senso de segurança nas trilhas de um urso polar, andando na rua principal. A solução é um serviço de balsas para os ursos, que são transportados por helicópteros, para fora da cidade, a alguns quilômetros da área gelada de caça. Isso pode encurtar a viagem, e talvez eles não passem por Churchill no ano seguinte.

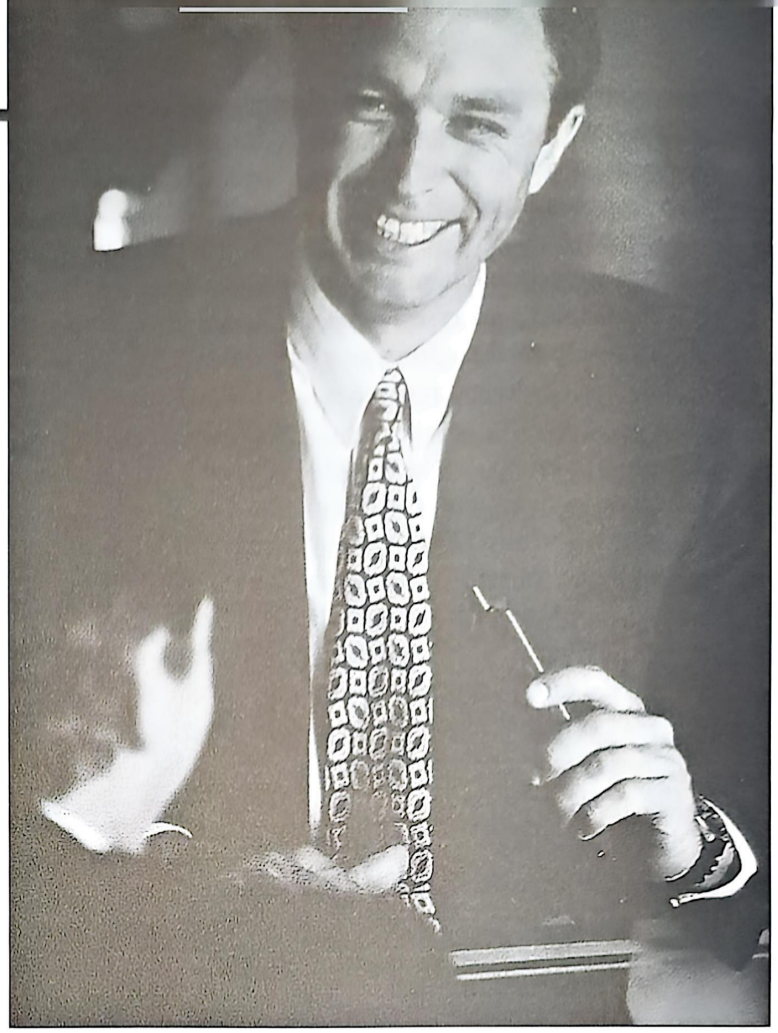
Seis das oito espécies de ursos correm perigo de extinção, apesar dos esforços conjuntos para protegê-los. O mais vulnerável é o panda gigante: só restaram cerca de mil deles no mundo, nas florestas e no sudeste da China. O empenho internacional para preservá-los tem sido muito grande. Matar um panda na China é punido com pena de morte. Talvez a mudança de conduta se deva àquele presidente americano que não quis matar um urso. Desde então as réplicas aumentaram rapidamente. Há agora milhares de ursinhos de pelúcia para cada urso vivo.

Apesar de degenerada por muitos séculos de pecado, a Natureza ainda apresenta muitas maravilhas, diante das quais ficamos admirados. Elas nos levam a reverenciar o Criador de todas as coisas com mais devoção. Infelizmente a Natureza sofre as conseqüências da insanidade do ser humano. Já há muitos anos o profeta Isaías apresentou essa situação: "A Terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da Terra. Na verdade a Terra está contaminada debaixo dos seus habitantes; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram o pacto eterno." Isaías 24:4 e 5.

"Nós, porém, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova Terra, nos quais habita a justiça." 2 Pedro 3:13. ■

Como obter uma pronúncia correta

A boa pronunciação das palavras é fundamental para que a mensagem seja transmitida com o mínimo de ruídos



Josiéli Bueno

Pronúncia é a estética da articulação. É a emissão correta de fonemas, dando-se às vogais e às sílabas o som que devem ter, a duração exata dos seus valores breves ou longos, e seus acentos agudos ou graves. Devemos nos preocupar em falar corretamente, não com exageros acadêmicos, mas com naturalidade e segurança. O uso de palavras difíceis é artificial e, às vezes, pode se tornar ridículo. O emprego exagerado de gíria denota pobreza de vocabulário e vulgaridade. Em 1956, no 1° Congresso Brasileiro de Língua Falada, foram aprovadas normas para a pronúncia. Dessas normas, o que nos interessa é o seguinte:

No processo de comunicação, é essencial que o comunicador não possua sotaque e não modifique o sentido da mensagem. As palavras terminadas em *o* serão pronunciadas com *u*, e o **e** deve ser substituído por **i**. Exemplo:

Frase corretamente escrita — Muito obrigado pelo novo aumento.

Frase corretamente pronunciada — *Muitu obrigadu pelu novu aumentu.*

Frase corretamente escrita — Leite quente faz mal pro dente.

Frase corretamente pronunciada — *Leiti quenti faz mal pru denti.*

Desta forma, a pronúncia tem mais sonoridade e brilho. A Palavra de Deus recomenda:

"Exprimindo-te numa linguagem digna e irrepreensível, para que o adversário, nada tendo que dizer contra nós, fique envergonhado." Tito 2:8. "Quem dera todos procurassem diligentemente saber o que é a verdade, e estudar intensamente para terem linguagem correta e vozes educadas, a fim de apresentarem a verdade em toda a sua elevada e enobrecedora beleza." —*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 256. "Devem ser dadas constantemente instruções para estimular as crianças na formação de hábitos corretos de linguagem, voz e comportamento." —*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 267. "Moços e moças, tendes vós, como indivíduos adquiridos a um preço infinito, procurado apresentar-vos a Deus aprovados, como obreiros que não têm de que se envergonhar? Tendes dedicado a Deus o precioso talento da voz, e envidado ingentes esforços para falar distinta, clara e fluentemente? Por mais imperfeita que seja vossa elocução, podeis corrigir vossos defeitos e recusar ter um tom nasal ou falar de maneira abafada e indistinta. Se vossa pronúncia é distinta e inteligível, será grandemente aumentada vossa utilidade. Não deixeis, então, que fique sem ser corrigida nenhuma forma defeituosa de falar. Orai a respeito do assunto e cooperai com o Espírito Santo, que trabalha para vossa perfeição. O Senhor, que no princípio fez o homem perfeito, ajudar-vos-á a desenvolver as faculdades físicas e mentais, habilitando-vos a assumir encargos e responsabilidades na causa de Deus." —*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 215.

Exercícios simples de articulação e pronúncia

Abra e feche a boca muito lentamente, dizendo:

MA, MA, MA, MA, MA, MA, MA
IRO, IRO, IRO, IRO, IRO, IRO, IRO
LARA, LARA, LARA, LARA, LARA
LATE, LATE, LATE, LATE, LATE
LANSA, LANSA, LANSA, LANSA
LAGA, LAGA, LAGA, LAGA, LAGA

Abra e feche a boca com firmeza e rapidez, dizendo:

BA, BA, BA, BA, BA, BA, BA, BA

Lentamente diga:

Não há luar, não há luar, não há luar

Pronuncie as palavras corretamente

PRONÚNCIAS ERRÔNEAS:
abissoluto, adevogado; advinhar, advinho; afeiar, granjeiar, freiar etc.; afróxa; aléja; algoz (ó), algozes (ó); almejo (é), almeja (é), caleja (é); arrúina; beneficiente; belkior; bilingue (bilinghe); carramanchão; colmeia (éi); degladiar; douze; dignatário; desiguinar, desiguina; distingüir, distingüia, distingüiu (fazendo soar o **u** do dígrafo); espélha; estóra; estingüir, estingüiu; Efigênia; Fleugma; freiada; frustado; impecilho; mendingo; nascer (naiscer); óbulo; opitar, ópito, ópita; pósa (verbo pousar); prazeirosamente; previlégio; própio, apropiado; pissicologia; róbo, róbas, róba, róbam; salchiça, salchicha; soar, sôo (verbo suar); supertição, superticioso; tóchico, intochicar.

PRONÚNCIAS CORRETAS:
absoluto, advogado; adivinhar, adivinho; afear, granjear, frear; afrouxa; aleija; algoz (ô), algozes (ô); almejo (ê), almeja (ê), caleja (ê); arruína; belxiór; bilíngüe (o **u** soa); caramanchão; colmeia (êi); digladiar; doze; dignitário; designar; designa; distinguir, distinguia, distinguiu (sem fazer soar o u do dígrafo); espelha; estoura; extinguir; extinguiu (ghi); Ifigênia; fleuma; freada; frustrado; empecilho; mendigo; nascer (pronuncia-se *nacer*); óbolo; optar, opto (ó), opta (op-tar); pousa; prazerosamente; privilégio; próprio, apropriado; psicologia (psi); roubo, roubas, rouba, roubam; salsicha; suar, suo, sua; superstição, supersticioso; tóxico (cs), intoxicar (cs).

Pronunciar uma palavra com a sílaba tônica trocada é *erro de prosódia* ou *silabada*. Atenção para a pronúncia correta das seguintes palavras. Estão em destaque as sílabas tônicas: re**cor**de, i**be**ro, pu**di**co, cir**cui**to, gra**tui**to, con**dor**, xe**rox** ou **xé**rox, No**bel**, filan**tro**po, a**cró**bata ou acro**ba**ta, aus**te**ro, cate**ter**.

Exercício de respiração

A inspiração deve ser silenciosa e invisível; a expiração, suave e prolongada. Inspire profundamente pelo nariz, faça uma pequena pausa e expire emitindo as seguintes consoantes:

SSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSSS
ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ
JJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJJ
RRRRRRRRRRRRRRRRRRRR

Comunicação na prática

"Ser um maestro da nossa língua não é tão difícil quanto se imagina. Com conhecimentos mínimos de regência, qualquer um é capaz de orquestrar suas frases sem desafinar na gramática."

Ortoépia (do grego ort*hos*, correto + *héfos*, fala) — Ocupa-se da boa pronunciação das palavras no ato da fala. É fonética prática, dinâmica, e merece especial atenção no estudo da língua. A ortoépia preceitua como pontos fundamentais:

1. A perfeita emissão das vogais e grupos vocálicos, enunciando-os com nitidez, sem acrescentar, omitir ou alterar fonemas, respeitando o timbre (aberto ou fechado) das vogais tônicas, tudo de acordo com as normas da fala culta. Exemplos: moleque, chover, colégio, bússola (e não: *muleque, chuver, culégio, bússula*); feixe, queijo, queixa, ouro (e não: *fêxe, quêjo, quêxa, ôro*); roubo, rouba, afrouxo, afrouxa (e não: *róbo, róba, afróxo, afróxa*); fizestes, quisestes (e não: *fizésteis, quisésteis*); caranguejo, bandeja (e não: *carangueijo, bandeija*); fornos (ó), postos (ó), (e não: *fôrnos, pôstos*); infligir, mendigo (e não: *inflingir, mendingo*).

2. A articulação correta dos fonemas consonantais. Exemplos: mulher, falar, comer, quer (e não: *mulhé, falá, comê, quê*); vigésimo (zi) (e não *vigéssimo*); companhia (e não *compania*); obter, admirar, digno, decepção, ritmo (e não: *obiter, adimirar, díguino, decepição, rítimo*).

3. A correta ligação das palavras numa frase. Exemplo: No_início da_escalada encontramos_um túnel_escuro, que_atravessamos correndo.

Quem dera todos procurassem diligentemente saber o que é a verdade, e estudar intensamente para terem linguagem correta e vozes educadas

Para a próxima edição:

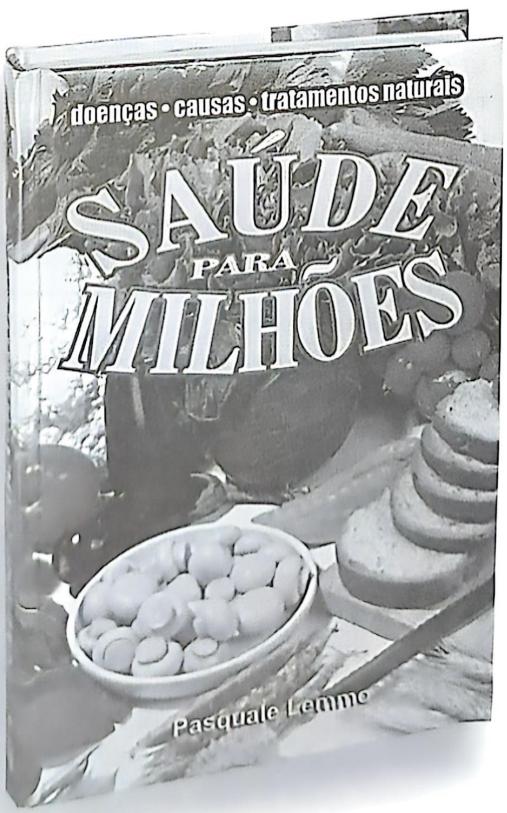
Faça de conta que você ganhou uma bolsa de estudos para estudar no exterior. Qual seria a sua opção: Ir **a** Lisboa ou ir ***para*** Lisboa? Não sabe a diferença? Então prepare-se para ir **a** Lisboa, porque ***ir* a** pressupõe ida e volta. *Ir para* pressupõe uma mudança definitiva. Se ouvimos alguém dizer "Fulano foi *para* a Itália", pressupomos que ele foi morar lá definitivamente.

Então, ir *a* algum lugar significa ir e voltar rapidamente: "O chefe foi *ao* banco." Nem há a necessidade de se dizer que ele volta logo. Agora, se "o chefe foi *para* o Rio de Janeiro", entendemos que ele fez uma viagem e que de lá não tem planos de voltar tão cedo. Na língua coloquial do Brasil, as pessoas costumam dizer em vão: "Vou *na* feira." "Vou *no* mercado." Você sabe que **em + a = na** e **em + *o* = no.** No padrão formal da língua, porém, deve-se dizer: "Fui *à* feira." "Fui *ao* mercado." "Irei *a* Paris." "Iremos *a* Roma." ■

O MINISTÉRIO DA *NOSSA LÍNGUA PORTUGUESA* ADVERTE:
Quem usa muletas lingüísticas corre o risco de tropeçar nas palavras e "quebrar a cara" na gramática.
Quem tem menos de dezoito anos de idade é apenas "menor", e não "de menor".

COLPORTAGEM: Uma Verdadeira Fonte da Felicidade

Imagine se existisse um lugar em que uma fonte de águas límpidas e claras trouxesse eterna felicidade aos que nela se banhassem. Imaginou? Parece irreal, não é mesmo? Agora veja o que escreveu Ellen White: "Vocês são os porta-vozes de Deus. Devem falar a verdade com amor às almas que perecem. 'Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha', disse Cristo. Não descrevem estas palavras claramente a obra do colportor? Com Cristo no coração, ele irá aos caminhos e valados da vida, apresentando o convite para as bodas.



Homens de riqueza e influência virão, se forem convidados. Alguns recusarão o convite, mas, graças a Deus, nem todos. ... O Mestre conhece Seus obreiros e deles cuida, seja qual for a parte da vinha em que estejam trabalhando." —*O Colportor Evangelista*, pág. 29. Levar salvação, paz, cura e conforto às pessoas, e, além de tudo, ter a certeza de que está sendo útil na obra do Mestre, e por Ele protegido e guardado em todo instante — essa é a verdadeira fonte da felicidade. Venha você também banhar-se nesta fonte. Seja um colportor. Procure o diretor de Colportagem do seu Campo.

Pensamentos que edificam

(Compilado por Francisco de Assis)

Uma mãe que ama, corrige e educa. Essa é a mais nobre missão que Deus lhe concedeu.

A mãe que educa seus filhos de acordo com as regras da moralidade cristã, terá seu nome imortalizado no livro de Deus.

Na hierarquia do amor, em primeiro lugar está Deus. Em segundo, a mãe.

Entre as jóias de mais alto valor, uma muito se destaca: a mãe que me ama e me quer bem.

Tu és, ó querida mãe, a flor mais linda do jardim da existência, sempre perfumando um coração de criança.

A bênção de uma mãe sobe ao trono do Eterno. Voltando para o filho, traz o timbre do amor.

Deus delegou a cada mãe o dever de educar os filhos no caminho do bem, na pureza e santidade.

A presença da mãe no seio familiar traz aos filhos uma segurança que não se encontra em nenhum outro lugar.

A melhor riqueza que uma mãe pode dar a seus filhos é o exemplo de uma vida dedicada a Deus.

O amor de mãe é tão sublime que nos transporta à compreensão do supremo amor do Universo — o Deus Eterno.

As orações das mães são como incenso suave que sobe à presença de Deus, trazendo de volta paz e felicidade aos filhos.

Seja o amor de todas as mães como o brilho do Sol em sua máxima força.

Que a mãe mostre aos filhos, pelo seu exemplo cristão, que a vida presente é um período de preparo para a futura vida imortal.

Todas as mães têm a solene obra de revelar aos seus filhos, desde a mais tenra idade, o grande amor de Jesus.

A mãe tem a preeminência na educação dos filhos.

A você, que é mãe, Deus outorgou a mais sublime tarefa: educar seus filhos para a vida imortal.

Em oração as mães devem sempre buscar, no trono da graça, a sabedoria divina para cumprir fielmente sua nobre missão.

A mãe deve implantar na mente dos filhos o nobre desejo de prestar obediência aos retos princípios do Céu — fonte de eterna felicidade.

A mãe que verdadeiramente ama os filhos, aplica-lhes a reta disciplina para que no futuro sejam homens e mulheres honrados pela sociedade e pelo Céu.

DOIS DIAS INESQUECÍVEIS

Às vezes parece que tudo dá errado e está contrário ao que a gente deseja. Mas o Papai do Céu pode testar a nossa fé

Traduzido do livro Advancing Together
Kathryn Bilterman

Pepe dizia ao seu burrico, enquanto descarregava as frutas de suas costas:

— Sabe, Téo, amanhã terei dinheiro para gastar comigo mesmo.

O burrico nem parecia importar-se e apenas esticava a corda que o prendia a uma árvore. Pepe falou com simpatia:

— Sinto muito que você esteja amarrado, Téo. Mas precisamos estar no mercado logo que raiar o dia. Sendo assim, não terei tempo de ficar procurando por você no campo.

Téo balançava a cabeça em protesto e Pepe lhe fez um carinho. Depois dirigiu-se para a casa e colocou um cacho de bananas sobre uma prateleira de tábuas rudes. Ali ele arrumou as frutas que havia colhido nos campos. Durante a noite quase não dormiu pensando no que aconteceria no dia seguinte. Ele venderia as frutas no mercado e, com o dinheiro, compraria para si um novo par de sapatos de couro. Agora que ele era um estudante de segundo grau, não poderia mais usar seus velhos sapatos de pano. Precisava também de um caderno e, talvez, de alguns lápis. Pensamentos alegres e confusos povoavam sua mente. Talvez ele compraria uma caneta-tinteiro igual à que possuía Anita López, uma vermelha e com ponteira dourada.

Pepe terminou seu trabalho e subiu para o quarto. A luz de sua lanterna fazia um grande círculo diante da porta. Tudo estava calmo e quieto, pois seus pais, irmãos e irmãs estavam agora dormindo.

"Eles não vão ao mercado", pensou Pepe. "Caso contrário estariam fazendo os preparativos." Pepe entrou debaixo do mosquiteiro e acomodou-se para dormir. Enquanto o sono não chegava ele ficou a ouvir o tique-taque do relógio-despertador. A escuridão da noite ainda enchia o quarto quando soou o alarme. O rapaz pulou da cama, vestiu-se depressa e em poucos instantes saiu. Acendeu a lamparina da porta e lavou-se numa bacia que ficava sobre um tripé. Enquanto isso sua mãe levantou-se e fez fogo no fogão a lenha. O cheiro da refeição matinal encheu a casa. Logo ela serviu uma porção de arroz e feijão doce num pedaço de folha de bananeira, que servia de prato. O dia amanheceu e já era hora de Pepe partir. Amarrou dois cestos às costas do burrico Téo e neles colocou cocos, laranjas e limas. Por cima pôs dois enormes cachos de banana. Depois colocou na cabeça seu chapéu de palha. Amarrou seus sapatos de pano pelos cadarços e dependurou-os no pescoço. Mais tarde iria precisar deles quando tivesse de caminhar pelas ruas de asfalto quente na cidade. Finalmente apanhou várias laranjas de uma árvore próxima e enfiou-as dentro da camisa. Haveria de comê-las ao longo do caminho.

"Adiós!", gritou Pepe acenando para a mãe. Depois partiu com o burrinho. A estrada era estreita, cheia de curvas e descia

abruptamente. Um trecho atravessava um bosque. As samambaias cresciam nas árvores em profusão. Havia pequenos arbustos de café à sombra das grandes árvores. Mais adiante Pepe colheu algumas flores que ajeitou no cabresto de Téo. "Você precisa ter boa aparência no mercado", disse Pepe. E assim continuaram em seu caminho estrada abaixo. As flores vistosas balançavam entre as orelhas de Téo, que oscilavam para cima e para baixo a cada passo que o animal dava. Passo a passo aproximavam-se de um promontório perto do mar. Foi quando Pepe ouviu um ruído estranho que nunca escutara antes. Era um barulho que persistia. Pepe notou que um vento vindo do Sul soprava forte. Naquela direção o céu estava estranhamente amarelado no horizonte. "Será que um furacão está a formar-se?", pensou o rapaz. Mas não conseguia acreditar naquilo. "Não, Téo, não agora! Com certeza tal catástrofe não aconteceria bem agora!" Mas Pepe continuava alarmado. Ele lembrou-se de quando seu pai contou sobre um enorme furacão que ocorrera tempos antes. O mar havia ultrapassado seu limite e inundara casas, campos e estradas. Casas foram demolidas e os campos de cana-de-açúcar foram reduzidos a nada.

Por um momento o menino se esqueceu do ruído estranho, do céu escuro e do vento forte. Por entre as árvores já se podiam ver as primeiras casas da aldeia. Estava bem próximo da casa branca do senhor López. Às margens da estrada estava a plantação onde o pai de Pepe cortava cana todos os dias. Pepe estudava com Anita López na mesma turma. Ela havia permitido que ele escrevesse um pouquinho com sua caneta-tinteiro de ponteira dourada. Pepe ficou feliz por estar perto da plantação. Logo ele tomaria água fresquinha de um riacho que dava numa queda-d'água perto da estrada e ia, por um cano, até a casa dos López. Mas, de repente, o vento abateu-se fortemente contra o moço e ele quase não podia ficar em pé. Seu burrinho deu um zurro apavorante e correu estrada acima.

"Téo!" — chamou o menino assustado — "Volte!" E correu para buscar o burrinho, mas a forte ventania o apanhou. Atordoado e arfando ele caiu ao solo. Quando recobrou o fôlego e levantou-se novamente, a chuva começou a cair aos borbotões. Agora não mais havia esperança de encontrar o burrinho Téo. Ramos e galhos passavam "voando" no ar. Com um grande estrondo uma enorme palmeira real desabou sobre a estrada bem à frente de Pepe. O rugido do vento aumentava constantemente.

Após meia hora de cair, arrastar-se, levantar-se e novamente cair, Pepe chegou à queda-d'água. Ali sentou-se arquejando. Sarrafos, tábuas e galhos de árvores zuniam e batiam violentamente ao cair. O rapaz percebeu logo que não poderia permanecer ali. Deveria seguir o cano de água para chegar ao muro que circundava a casa dos López; ali ele encontraria proteção. No lado ocidental o muro seria uma barreia forte contra o ímpeto do vento.

Como Pepe aproximava-se lentamente do muro, podia ouvir outros ruídos entre o estalar de galhos e a queda de grandes árvores sendo arrancadas e atiradas para longe durante a catástrofe. Seus ouvidos captavam o gemido das vozes dos animais da fazenda. Então ele ouviu outro som. Era um grito de socorro! Um ser humano estava em perigo! Pepe continuou a seguir o cano de água, às vezes de joelhos, às vezes arrastando-se.

De repente ele parou. Aquele grito de socorro era de Anita López. Pepe chamou, tentando orientar-se pela direção da voz dela:

— Anita!

A menina olhou para cima e respondeu com outro grito:

— Estou aqui, Pepe! Precisamos entrar em casa!

Os dois começaram a engatinhar em direção à casa, seguindo ainda o cano de água. Pepe ia à frente e Anita o seguia segurando um de seus pés. Finalmente eles conseguiram alcançar a casa. Pepe abriu a porta pesada e os dois entraram cambaleando. Foram recebidos pelos pais de Anita, que ficaram cheios de alegria ao ver a filha sã e salva.

Pepe estava tão cansado que só depois de passado algum tempo ele se lembrou de Téo e das frutas. Lágrimas brotaram de seus olhos quando pensou no dinheiro que poderia ter conseguido. Agora ele não poderia mais comprar sapatos novos, e os que ele usava perderam-se na tempestade. Enquanto Pepe caminhava em direção à lareira, seus tristes pensamentos foram interrompidos pelo senhor López:

— Pepe — disse o pai de Anita — hoje você provou ser um rapaz de coragem!

— Muchas gracias — disse Pepe modestamente.

— Estava pensando — continuou o senhor López — se você gostaria de trabalhar aqui. Preciso de alguém digno de confiança como você para dirigir um dos nossos caminhões. Enquanto você estiver freqüentando a escola, pode trabalhar meio período e um pouco mais durante as férias. Meu motorista, o Carlos, logo vai ensinar você a dirigir.

Pepe ficou sem fala. Engoliu em seco e aceitou a proposta maravilhosa com um movimento da cabeça. Na manhã seguinte a tempestade havia passado e o Sol brilhava sobre os destroços deixados pelo furacão. Quando Pepe indicou que ia voltar para casa, Anita aproximou-se e colocou um pequeno objeto no bolso de sua camisa.

— Fique com isto — cochichou ela.

Quando o rapaz alcançava a primeira curva da estrada, examinou o que estava em seu bolso. Anita lhe havia dado sua caneta-tinteiro vermelha de ponteira dourada!

A primeira coisa que Pepe viu ao chegar em casa foi Téo mascando grama. Também na família de Pepe todos estavam bem. Uma parede de alvenaria havia sido danificada, mas certamente alguém que dirigisse um caminhão poderia trazer o material, e logo seria feito o reparo.

Pepe aproximou-se de Téo e cochichou na orelha dele:

— Não lhe disse que ontem seria um dia inesquecível? E hoje também será!

Sabe, criança, às vezes parece que tudo dá errado e está contrário ao que a gente deseja. Mas o Papai do Céu gosta de testar a nossa fé permitindo que soframos algum prejuízo. Precisamos ser firmes e confiar sempre. Afinal, Aquele em quem confiamos sabe transformar as tristezas em alegrias e os fracassos em vitórias, como aconteceu com Pepe, o rapazinho desta história. Eis aqui alguns textos bíblicos que você faria bem em memorizar:

"Procure saber, por você mesmo, como o Eterno é bom. Feliz é aquele que encontra segurança em Deus! Que todo o povo de Deus O tema, pois aqueles que O temem não têm falta de nada. Até os leões não têm comida e passam fome, porém, não falta nada aos que procuram a ajuda do Deus Eterno. Venham, meus jovens amigos, e escutem, que eu os ensinarei a temer ao Deus Eterno. Vocês querem aproveitar a vida? Querem viver muito e ser felizes? Então procurem não dizer coisas más e não contem mentiras. Afastem-se do mal e façam o bem; procurem a paz e façam tudo para alcançá-la." Salmo 34:8-14.

"O Deus Eterno me abençoa porque sou honesto. Ele me recompensa porque sou inocente." Salmo 18:20. ■

VALE A PENA OBEDECER

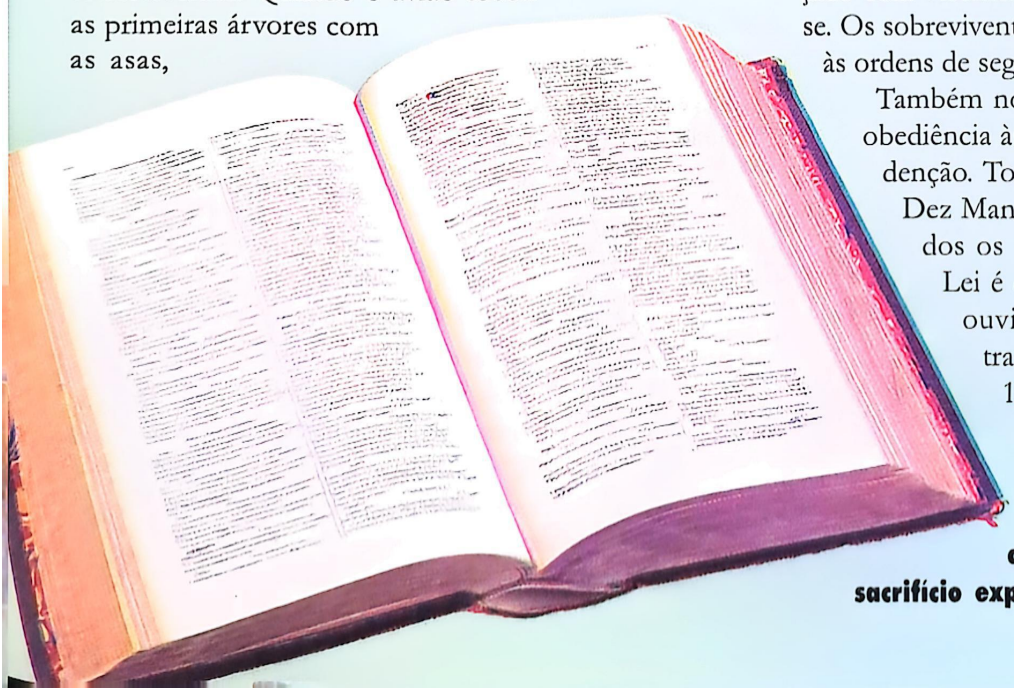
A obediência incondicional aos mandamentos divinos traz segurança e certeza de salvação

No domingo, 3 de setembro de 1989, a notícia do desaparecimento de uma aeronave percorreu todo o Brasil. O avião havia decolado do aeroporto de Marabá com destino a Belém do Pará, e desapareceu misteriosamente tendo 48 passageiros e seis tripulantes a bordo. Mais tarde descobriu-se que o piloto havia se descuidado e seguido a rota 027 em vez de prosseguir pela rota 270. Uma falha injustificável que acabou ceifando preciosas vidas.

Quando o piloto pensou que estava próximo de aterrissar em Belém, percebeu o seu erro e descobriu também que já estava terminando o combustível. E isso a milhares de quilômetros de seu destino ou de qualquer grande aeroporto. Minutos antes de tentar uma aterrissagem de emergência, na selva amazônica, próximo à Serra do Cachimbo, o piloto comunicou aos passageiros o que estava ocorrendo. Informou que o combustível estava acabando e que todos os passageiros deveriam estar com os cintos de segurança bem afivelados para um pouso forçado na selva.

Uma aeromoça que sobreviveu ao acidente observou um passageiro que, naquele momento de angústia, desobedeceu à ordem do comandante e ficou em pé e de braços erguidos no corredor da aeronave. Foi uma atitude de desespero que lhe causou a morte, enquanto muitos sobreviveram. Quando o avião tocou as primeiras árvores com as asas, perdendo subitamente velocidade, aquele passageiro foi lançado com violência contra a porta dianteira, estatelando-se. Os sobreviventes salvaram-se por sua fiel observância às ordens de segurança, naquele momento de angústia.

Também nossa salvação é assegurada mediante a obediência às ordens de segurança para a nossa redenção. Todas essas medidas estão reveladas nos Dez Mandamentos da santa Lei de Deus. A todos os fiéis que guardarem as palavras dessa Lei é dada a promessa: "Mas o que Me der ouvidos habitará em segurança, e estará tranqüilo, sem receio do mal." Provérbios 1:33. ■



OBEDIÊNCIA INCONDICIONAL aos amorosos mandamentos divinos: certeza de salvação através do sacrifício expiatório de Cristo

Cuide-se e tenha sempre SAÚDE

Alguns pequenos cuidados diários são de grande valor para a manutenção da perfeita saúde

Eduardo Egrejas

Se você tem o costume de ler o OV, provavelmente viu o artigo publicado na edição de julho/agosto de 1998, sobre puberdade — sutis e não tão sutis mudanças que significam que você está se desenvolvendo, passando do estágio de uma criança para o de um homem ou uma mulher. E, como você possivelmente percebeu, a puberdade chega com todo tipo de formas e odores. Todas essas mudanças corporais constituem uma parte normal do tornar-se adulto. Sem dúvida, porém, algumas delas podem ser uma fonte real de ansiedade para adolescentes e jovens.

Abaixo vamos acompanhar algumas das preocupações e problemas relacionados aos jovens:

Pé-de-atleta

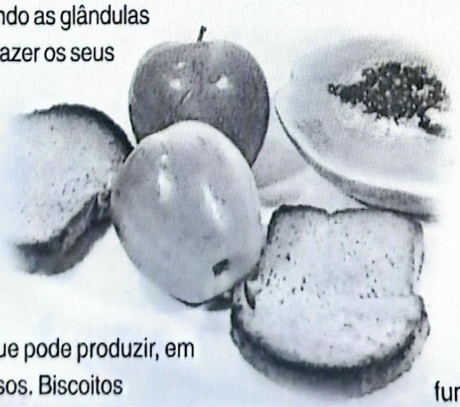
O pé-de-atleta é causado por um tipo de fungo que vive na pele das pessoas. Você não precisa ser um atleta para ter pé-de-atleta. Todo aquele que apresenta pés muito suados ou úmidos pode contrair esse tipo de micose. Os fungos sobrevivem em áreas quentes e úmidas, e os pés são o lugar perfeito para isso. As erupções fazem as solas dos pés queimarem, coçarem e ferroarem. A pele dos pés , eventualmente, torna-se rachada ou começa a descascar.

Você pode ajudar a prevenir o aparecimento deste fungo secando

Cabelos oleosos

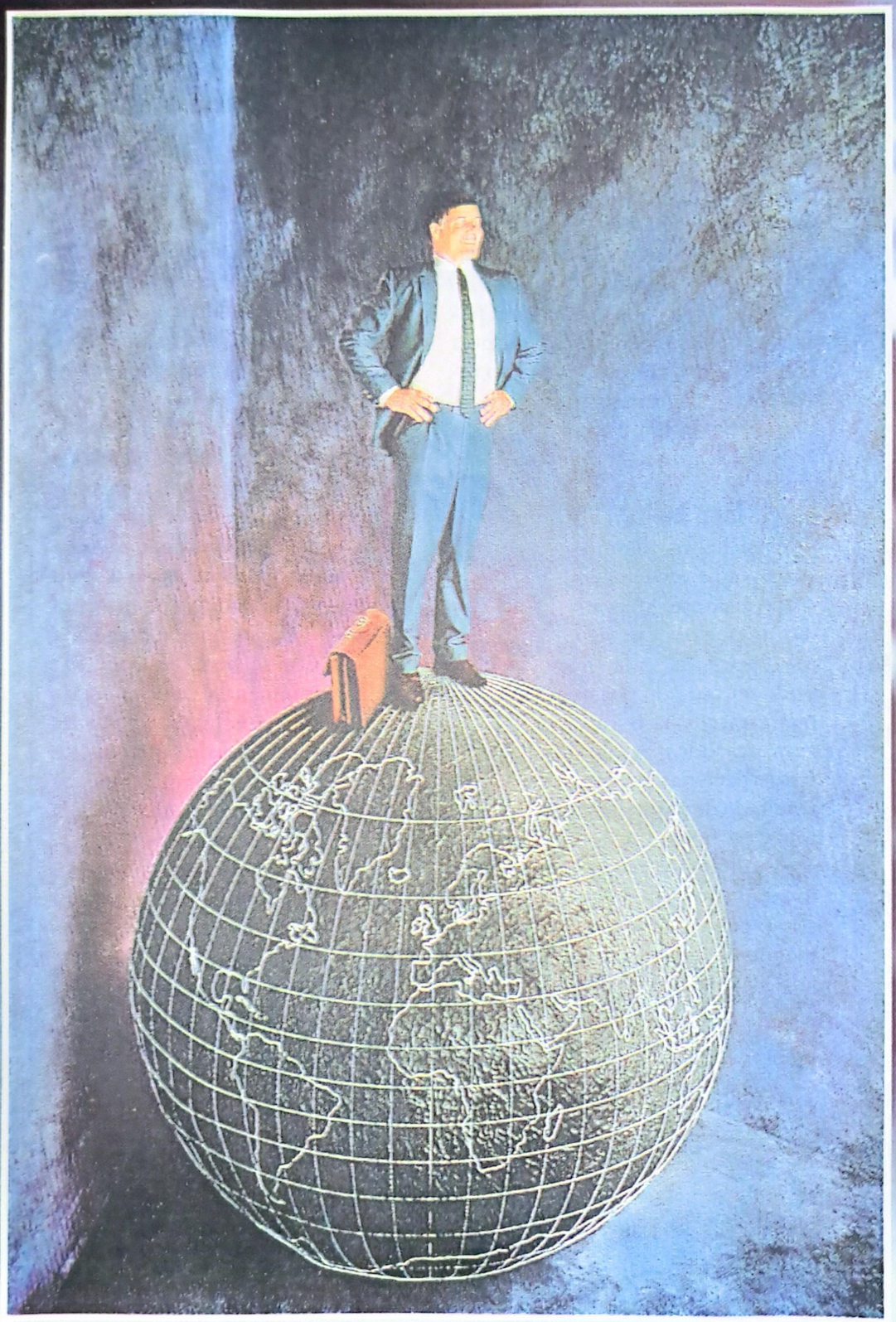
Os hormônios que fazem surgir as espinhas são os mesmos que o fazem sentir-se como penteando os cabelos com um pente escorregadiço. Cada fio de cabelo possui sua própria glândula sebácea, que mantém o cabelo brilhante e um pouco à prova d'água. Durante a puberdade, porém, quando as glândulas sebáceas produzem óleo extra, isso pode fazer os seus cabelos parecerem brilhantes, oleosos e gordurentos demais.

No entanto, há outro fator que aumenta a produção de sebo pelas glândulas da derme: o tipo de alimento ingerido. Na realidade, alimentos ricos em gordura fazem com que as glândulas sebáceas trabalhem além do normal, o que pode produzir, em pessoas predipostas, pele e cabelos oleosos. Biscoitos gordurosos, chocolate, frituras, leite integral e ovos em excesso são alguns dos alimentos que provocam o aumento da produção de sebo pelo organismo.



Lavar os cabelos diariamente, ou dia sim dia não, pode ajudar a controlar a oleosidade. Há dezenas de xampus naturais nas boas lojas do ramo. A maioria das marcas é similar, apesar de você poder usar um especialmente formulado para cabelos oleosos. Use água morna e uma pequena quantidade de xampu para fazer espuma. Não esfregue forte demais — isso não vai fazer o óleo sair mais facilmente e poderá danificar seus cabelos. Depois de enxaguar, se quiser, use um condicionador de sua preferência. Novamente, um para cabelos oleosos talvez funcione melhor.

RIQUEZAS. MUITAS RIQUEZAS



O COLPORTOR TRABALHA ASSIM COM OS PÉS NO CHÃO, E OS OLHOS NO CÉU. ELE SABE QUE INCONTÁVEIS RIQUEZAS ESTÃO RESERVADAS ÀQUELES QUE DEPOSITAM OS DONS NO BANCO CELESTIAL. E VOCÊ, TEM ACUMULADO MUITA RIQUEZA NO BANCO DO CÉU? NO FINAL DAS CONTAS, NÃO SOMENTE VOCÊ SERÁ O GRANDE BENEFICIADO MAS UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS. MULTIPLIQUE SEUS TALENTOS TRABALHANDO NA COLPORTAGEM. RIQUEZAS, MUITAS RIQUEZAS, O AGUARDAM.

VER A CRISTO

VIDA ETERNA

ALEGRIA

VITÓRIA

PAZ

NATUREZA RENOVADA

SAÚDE

NOVA TERRA

SEGURANÇA

ÁRVORE DA VIDA